

8.2.2 Área de Influência Direta (AID)

8.2.2.1 Procedimentos Metodológicos

A Área de Influência Direta (AID) do Meio Biótico são as áreas diretamente impactadas pelo empreendimento, ou potencialmente ameaçadas pelos impactos diretos da implantação e operação do empreendimento, bem como das atividades associadas e decorrentes.

Assim, a AID abrange 500 metros para cada lado da faixa de domínio do empreendimento (dutos e CCTs), conforme estabelece o Plano de Trabalho e o Termo de Referência elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

O levantamento de informações do Meio Biótico na Área de Influência Direta (AID) foi desenvolvido a partir de dados secundários disponíveis em bibliografias e bancos de dados oficiais, confrontados com trabalho de campo efetuado pela equipe técnica.

A caracterização da vegetação baseou-se em consulta bibliográfica, na análise de mapas temáticos, particularmente no Mapa de Vegetação do Brasil do IBGE/MMA (2004), do Inventário Florestal do Estado de São Paulo, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SMA (2005), do Atlas das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo, do Governo do Estado e SMA (2001), bem como em levantamentos de campo na AID e ADA.

8.2.2.2 Flora

Conforme já explanado no diagnóstico da AII, a área de inserção do empreendimento compreende o domínio de dois Biomas Brasileiros: Mata Atlântica e Cerrado, com prevalência do primeiro bioma.

Informações consultadas no Inventário Florestal da Vegetação Natural do Estado de São Paulo (SMA, 2005), permitiram constatar que a vegetação presente na AII encontra-se bastante degradada em função da expansão de fronteiras agrícola e urbana, mostrando-se os fragmentos remanescentes bastante fragmentados, quase sempre associados à vegetação secundária.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	110	Maio/2009	Rev. 0

O conceito de fragmento florestal é, segundo Viana (1990), qualquer área de vegetação natural contínua interrompido por barreiras antrópicas (estradas, culturas agrícolas, etc.) capazes de diminuir significativamente o fluxo de animais, pólen e/ou sementes.

Para a caracterização dos fragmentos presentes na AID do Poliduto foi realizado mapeamento sobre fotografia aérea, e levantamentos de campo com o intuito de localizar e identificar a vegetação presente nessa área de influência. Esses dados serão apresentados em tópicos diferenciados, e discutidos conjuntamente, conforme itens abaixo.

8.2.2.2.1 Mapeamento dos fragmentos florestais remanescentes

Para a elaboração do Diagnóstico Ambiental do Poliduto Oeste Paulista, foi realizado o mapeamento do uso e ocupação do solo no entorno de 500 metros do local de implantação do duto e raio de 500 metros dos locais de implantação dos CCTs (AID), base em fotografias aéreas de datas diferenciadas, devido à grande extensão do empreendimento. Tal mapeamento pode ser consultado ao final do capítulo 8 – Diagnóstico Ambiental, **Figura 8-1** – Mapa Síntese Ambiental (composta de 76 folhas, sendo que as 72 primeiras correspondem ao mapeamento do entorno do duto – 01 a 38 – Eixo Leste e 39 a 72 – Eixo Oeste, e nas últimas 04 folhas encontram-se as informações pertinentes ao mapeamento do entorno dos CCTs.

Inicialmente, as delimitações da diferentes classes de vegetação foram realizadas em gabinete, utilizando-se o auxílio de técnicas de Sistemas de Informação Georreferenciada (SIG/ArcGis). Após a classificação, foram realizadas checagens de campo, com a finalidade de corrigir possíveis equívocos, bem como para atualização do mapeamento, uma vez que algumas imagens utilizadas estavam defasadas quanto às alterações recentes de uso do solo.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	111	Maio/2009	Rev. 0

As classes de vegetação mapeadas foram:

Floresta Estacional Semidecidual em estágio Pioneiro de regeneração natural	Fisionomia, geralmente campestre, com predomínio de estratos herbáceos apresentando altura até 2m. Os arbustos são heliófitos e apresentam ao redor de 3cm como diâmetro; ausência de epífitas
Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração natural	Fisionomia que varia de savânica a florestal, com estratos variando de abertos a fechados com plantas variando de 1,5m e 8,0m e diâmetro médio de até 10 cm; sub-bosque geralmente ausente, podendo ocorrer plantas jovens de espécies arbóreas dos estágios mais maduros; epífitas quando presentes, são pouco abundantes; diversidade biológica baixa
Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração natural	Fisionomia florestal, apresentando árvores de vários tamanhos variando de 4 a 12 m de altura e diâmetro médio podendo atingir até 20cm; epífitas aparecem em maior número de indivíduos e no sub-bosque é comum a ocorrência de arbustos umbrófilos; diversidade biológica é significativa
Savana em estágio inicial de regeneração natural	Vegetação predominante herbácea, da qual se diferenciam sinúsias arbustiva e arbórea, sendo a última composta por indivíduos esparsos, com altura média entre 2 e 3 metros
Savana em estágio médio de regeneração natural	Vegetação predominante herbácea, da qual se diferenciam sinúsias arbustiva e arbórea, sendo esta composta por indivíduos esparsos apresentando altura média entre 3 e 4 metros
Áreas de Tensão Ecológica	Quando entre duas ou mais regiões fitoecológicas existem áreas onde floras se contatam, justapondo-se ou interpenetrando-se, formando contatos, identificados em encraves e ecotonos

Frente a tal mapeamento, foram identificados **1.815 fragmentos florestais** existentes ao longo da AID do empreendimento. O quadro e a figura abaixo mostram as diferentes fisionomias (classes) mapeadas e checadas em trabalhos de campo, bem como sua área de abrangência e tamanho médio dos fragmentos.

Quadro 8.2.2.2.1-1: Classes de vegetação presentes na AID do empreendimento, área total e tamanho médio dos fragmentos mapeados

Categorias de Vegetação	Área		Fragmentos Florestais	
	ha	%	Qtd.	Tamanho Médio (em ha)
FES-Estágio Pioneiro	1.551,6	15,9	297	5,2
FES-Estágio Inicial	1.998,5	20,5	560	3,6
FES-Estágio Médio	460,8	4,7	78	5,9
Savana - Estágio Inicial	1.892,8	19,4	248	7,6
Savana - Estágio Médio	846,9	8,7	51	16,6
Área de Tensão Ecológica	2.985,3	30,7	581	5,1
Total	9.735,8	100,0	1.815	-

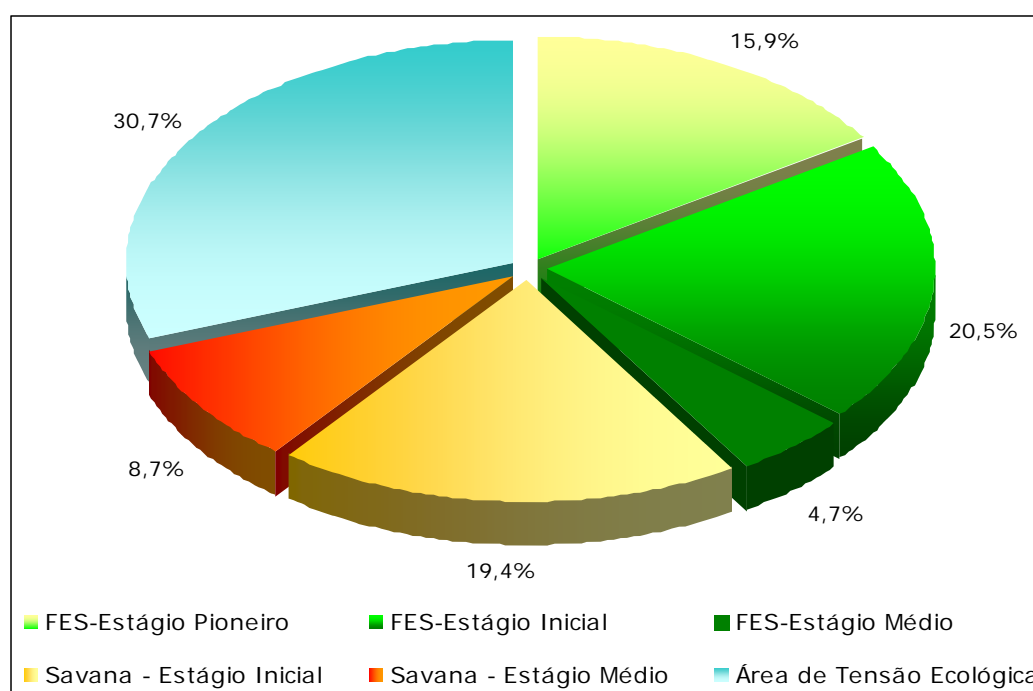


Figura 8.2.2.2.1-1: Categoria de vegetação e seus percentuais de ocupação ao longo da AID do Poliduto Oeste Paulista

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	113	Maior/2009	Rev. 0

Observa-se que a classe de vegetação tensão ecológica é a mais representativa na AID, com 30,7 % dos fragmentos existentes, seguido de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração com 20,5% e Savana em estágio inicial com 19,4 %. Esse dado já era esperado, uma vez que os maiores remanescentes estão localizados na região de Bauru e Brotas em área de tensão ecológica entre Floresta Estacional e Savana (SMA, 2005). Essa última classe apresenta o maior tamanho médio de fragmento (16,6ha), em contraposição ao estágio inicial da Floresta Estacional, com o menor tamanho médio (3,6ha).

A figura a seguir mostra o número total de fragmentos, distribuído entre as diferentes classes mapeadas.

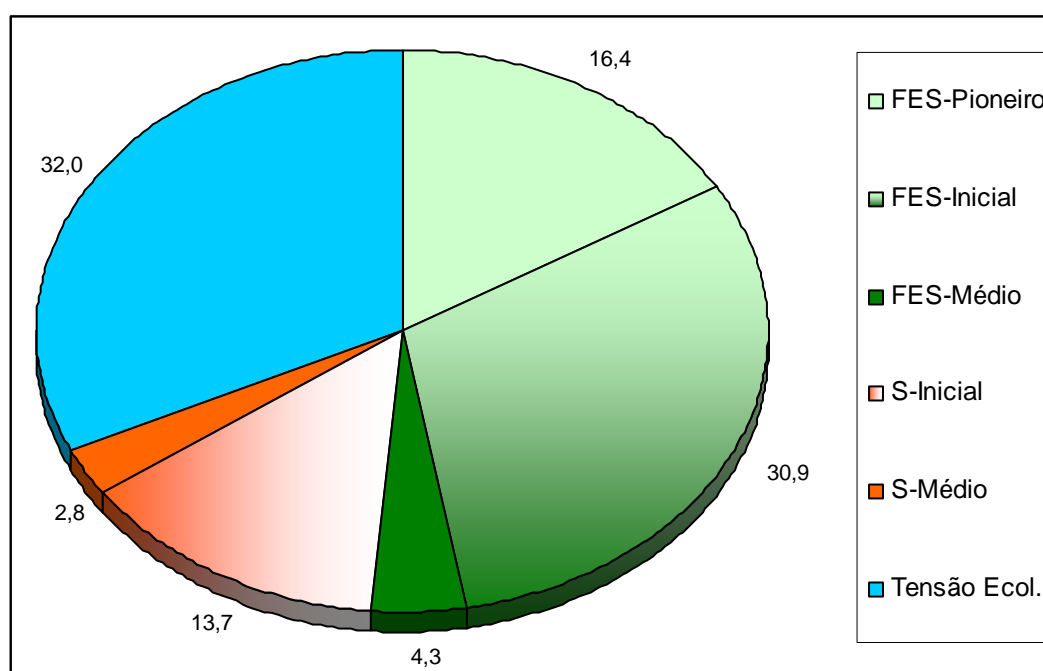


Figura 8.2.2.2.1-2: Distribuição dos fragmentos florestais entre as classes de vegetação mapeadas na AID do empreendimento.

A maioria dos fragmentos encontra-se na classe tensão ecológica (32,0%), uma vez ser essa a classe de maior cobertura na área de estudo, enquanto que as classes menos observadas (Savana e Estacional em estágio médio) correspondem aos menores percentuais de distribuição de fragmentos (2,8 e 4,3 respectivamente).

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	114	Maior/2009	Rev. 0

Quando comparamos os percentuais de vegetação junto aos municípios interceptados pela AID do Poliduto, concluímos que os que apresentaram maiores áreas florestadas foram Brotas com 864,8 ha de remanescentes florestais, sendo 54,8% da área total revestida com a fisionomia caracterizada como área de tensão ecológica, seguido de Bauru com 723,6 ha, sendo 45,2% da área total revestida com Savana em estágio inicial, São Carlos com 533,3 ha, sendo 74,3% ocupada por Savana em estágio inicial, Pederneiras apresentando 394 ha, com 43,6 % ocupada com Savana em estágio inicial e Rio Claro, com 336,4 há revestidos em 63,6 % da área total com Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial.

A grande maioria (86,2%) dos fragmentos localizados na AID no presente estudo é de pequeno porte, inferior a 10ha. Apenas a classe Savana em estágio médio apresenta remanescentes maiores, localizados nos municípios de Bauru, Brotas, São Carlos e Corumbataí. O quadro e a figura abaixo mostram a distribuição das diferentes classes de tamanho dos fragmentos quanto ao numero total de fragmentos mapeados, por classe de vegetação.

Quadro 8.2.2.2.1-2: Tamanho dos fragmentos florestais mapeados.

Categorias de Vegetação	Fragmentos Florestais	Quantidade de Fragmentos por classes de tamanho (ha)							
		<10		10 - 20		20-50		50-100	
		Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
FES-Estágio Pioneiro	297	263	88,6	25	8,4	8	2,7	1	0,3
FES-Estágio Inicial	560	519	92,7	30	5,4	7	1,3	4	0,7
FES-Estágio Médio	78	64	82,1	11	14,1	3	3,8	-	-
Savana - Estágio Inicial	248	190	76,6	31	12,5	24	9,7	3	1,2
Savana - Estágio Médio	51	24	47,1	13	25,5	10	19,6	4	7,8
Área de Tensão Ecológica	581	504	86,7	54	9,3	22	3,8	1	0,2
Total	1815	1564	86,2	164	9,0	74	4,1	13	0,7

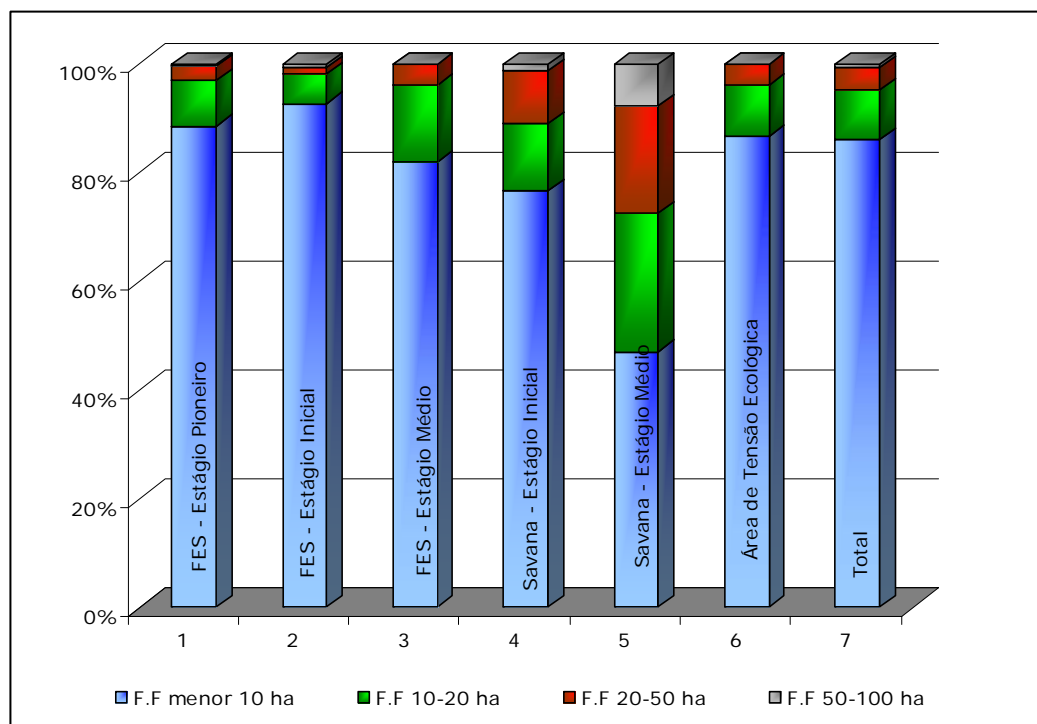


Figura 8.2.2.2.1-3: Quantidade de fragmentos por classe de ocupação.

Com esses dados é possível aferir que tais remanescentes apresentam diversos problemas em sua estrutura, devido principalmente ao tamanho reduzido, o que atenua o efeito de borda.

Os efeitos da fragmentação sobre as comunidades de plantas e animais em florestas tropicais são diversos e podem ocorrer em diversas escalas. A primeira e principal consequência da fragmentação florestal refere-se à perda direta de habitats devido à redução e ao isolamento da área florestal contínua. Isso implica que fragmentos menores devem apresentar uma menor heterogeneidade de habitats quando comparados a fragmentos maiores (Primack 2001).

A fragmentação leva também à alterações nas condições abióticas em um gradiente borda-interior da floresta. A incidência solar e a temperatura aumentam, a umidade do ar diminui e há uma maior vulnerabilidade a ações do vento e fogo (Lovejoy *et al.* 1986). Além disso, pode ocorrer uma ruptura nas interações planta-animal (dispersão, polinização, predação) e,

consequentemente, uma redução das populações de plantas que dependem de animais dispersores de sementes.

Um fenômeno comumente observado após a fragmentação florestal é o aumento da taxa de mortalidade de árvores de dossel (Lovejoy et al. 1986; Laurence et al 2000). Este fenômeno leva a uma maior incidência de abertura de clareiras, altera condições microclimáticas (Camargo & Kapos 1995; Kapos et al. 1997) e pode promover uma redução do banco de plântulas de espécies tolerantes à sombra, pois as mesmas resistem menos às novas condições. Além disso, a mortalidade de árvores adultas leva à redução no aporte de sementes em um determinado fragmento florestal. Contrariamente, essas condições criadas pela fragmentação da floresta, como a maior incidência da luz, favorecem o estabelecimento de espécies pioneiras.

O quadro e a figura abaixo mostram a distribuição dos fragmentos florestais das diferentes fisionomias (classes) de vegetação mapeadas quanto ao percentual de cobertura total da área vegetada na AID.

Quadro 8.2.2.2.1-2: Percentual de cobertura dos fragmentos das classes mapeadas quanto à área vegetada total da AID.

Categorias de Vegetação	Fragmentos Florestais	Fragmentos por classes de ocupação (ha)							
		< 10		10 - 20		20-50		50-100	
	Qtd.	(ha)	%"	(ha)	%"	(ha)	%"	(ha)	%"
FES-Estágio Pioneiro	297	939,1	60,5	333,2	21,5	217,7	14,0	61,7	4,0
FES-Estágio Inicial	560	1104,7	55,3	427,1	21,4	244,4	12,2	222,3	11,1
FES-Estágio Médio	78	234,4	50,9	162,7	35,3	63,8	13,8	-	-
Savana - Estágio Inicial	248	554,6	29,3	429,9	22,7	686,4	36,3	221,9	11,7
Savana - Estágio Médio	51	103,6	12,2	180,6	21,3	270,3	31,9	292,3	34,5
Área de Tensão Ecológica	581	1408,9	47,2	777,5	26,0	708,1	23,7	90,7	3,0
Total	1815	4345,4	44,6	2310,9	23,7	2190,6	22,5	888,9	9,1

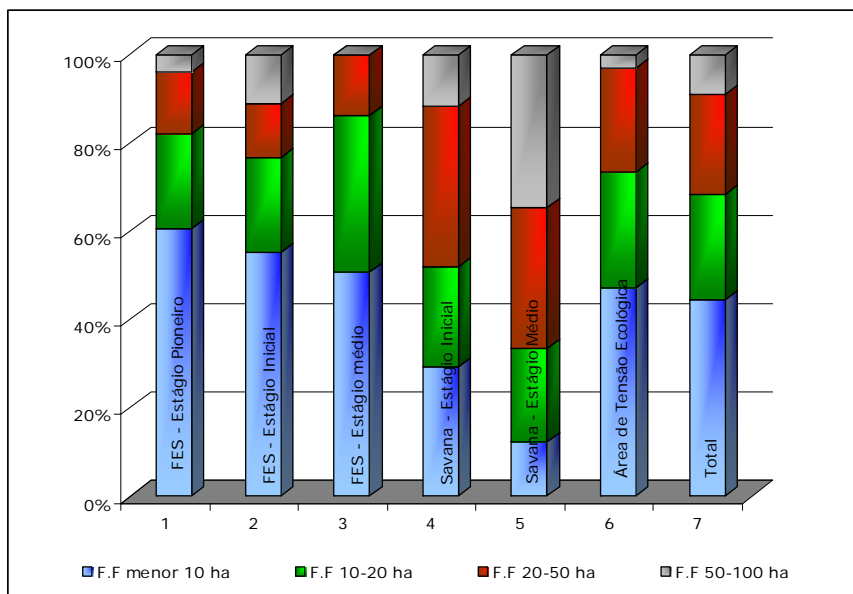


Figura 8.2.2.2.1-4: Fragmentos por classe de ocupação

Os maiores remanescentes em área contínua foram encontrados para a fisionomia Savana em estágio médio, seguido da fisionomia Savana em estágio inicial e Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial. Tais remanescentes florestais estão localizados principalmente nos municípios de Bauru, Brotas, São Carlos, Castilho, Rio Claro, e Corumbataí.

A fisionomia tensão ecológica apresentou maior área ocupada com 581 fragmentos, seguida da Floresta Estacional Semidecidual com 560 fragmentos, já a fisionomia Savana em estágio médio apresentou maiores ocupações com grandes fragmentos com 292,3 ha.

Dos 299 fragmentos existentes e inseridos nos diferentes estágios sucessionais da fisionomia Savana 134 deles ou 44,81% apresentam área menor que 10 ha, 34 fragmentos ou 11,37% apresentam áreas entre 20-50 e apenas 7 fragmentos ou 2,34% podem ser considerados maiores, que apresentam áreas entre 50-100 ha.

Dos 581 fragmentos existentes e inseridos na fisionomia Tensão ecológica 504 deles ou 86,7% apresentam área menor que 10 ha, 22 fragmentos ou 3,8% apresentam áreas entre 20-50 e apenas 1 fragmentos ou 0,2% podem ser considerados maiores, que apresentam áreas entre 50-100 ha.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	118	Maio/2009	Rev. 0

Dos 935 fragmentos existentes e inseridos nos diferentes estágios sucessionais na fisionomia Floresta Estacional Semidecidual 846 deles ou 90,48% apresentam área menor que 10 ha e apenas 5 fragmentos ou 0,53% apresentam áreas entre 50-100 ha.

Uma vez que Poliduto é um empreendimento linear com quase mil quilômetros de extensão, distribuídos em dois eixos, o leste e o oeste, faz necessária a análise dos resultados obtidos separadamente por esses eixos, uma vez que estão localizados em regiões distintas do Estado (Eixo Leste – Região de São José do Rio Preto e Eixo Oeste – Região de Araçatuba).

Eixo Leste

Dentre os municípios abrangidos pela AID no eixo leste do Poliduto, os que apresentaram maiores áreas florestadas foram: São Carlos, com 533,3 ha sendo a fisionomia predominante a Savana em estágio inicial (74,3 %), seguido de Rio Claro com 336,4 ha, sendo 63,6% da área revestida com Floresta Estacional Semidecidual em estágio Inicial, Araraquara com 314,1 ha revestida com 55,4 % com Savana em estágio inicial e Matão com 280,5 ha sendo 98,9% revestida com área de tensão ecológica.

A figura a seguir mostra as diferentes fisionomias (classes) de vegetação nativa dos fragmentos florestais existentes e suas diferentes ocupações ao longo da área de influência direta (AID) do eixo Leste do Poliduto Oeste Paulista.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	119	Maio/2009	Rev. 0

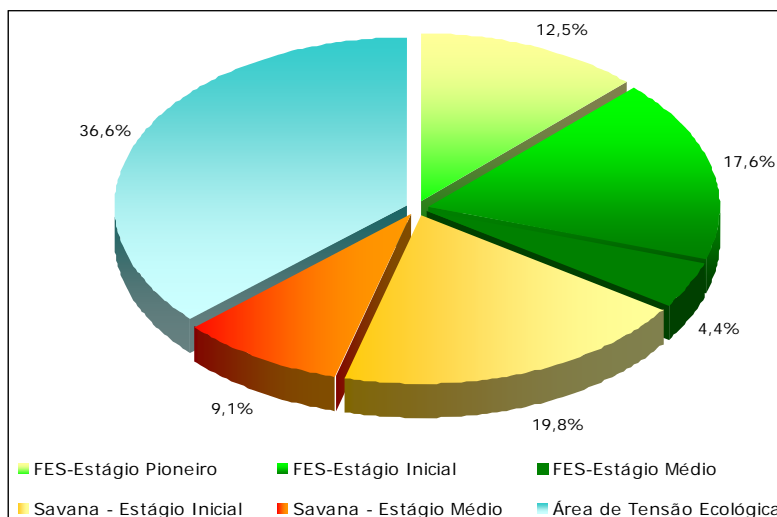


Figura 8.2.2.2.1-5: Categoria de vegetação e suas respectivas áreas de ocupação no Eixo Leste.

Observa-se que a classe de vegetação tensão ecológica é a mais representativa com 36,6% dos fragmentos existentes, seguido de Savana em estágio inicial de regeneração com 19,8%.

A maioria dos fragmentos das diferentes fisionomias vegetacionais do eixo leste também são de pequeno porte (**Figura 8.2.2.2.1-6**). A Savana em estágio médio apresentou maiores remanescentes, localizados principalmente nos municípios de São Carlos com 137,2 ha, Corumbataí com 133,5 ha, Itirapina com 90,4 ha e Araraquara com 57,2 ha, seguido da fisionomia Savana em estágio inicial, localizados também no município de São Carlos com 396,1 ha desta fisionomia, Araraquara com 173,9 e Itirapina com 135,9 ha.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	120	Mai/2009	Rev. 0

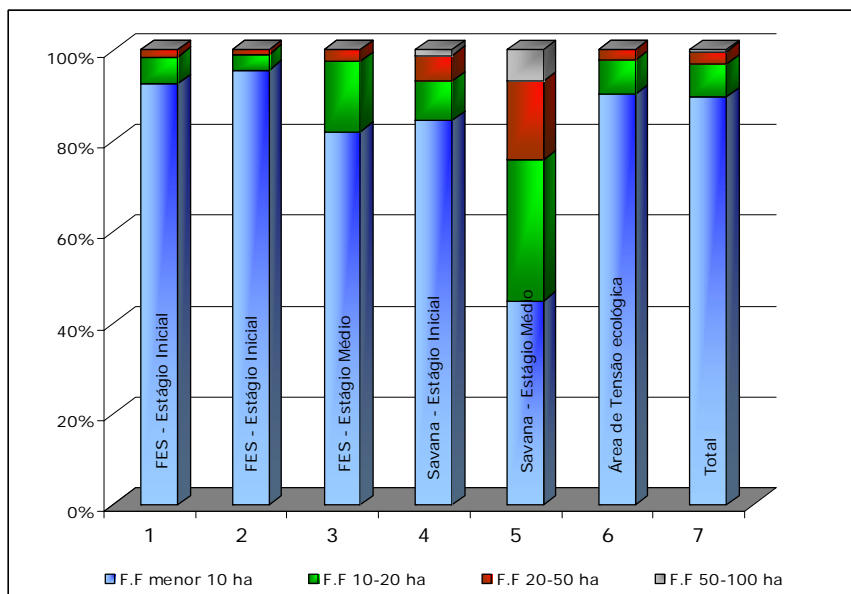


Figura 8.2.2.2.1-6: Quantidade de fragmentos por classe de superfície no Eixo Leste.

A **figura 8.2.2.2.1-7** mostra que os maiores remanescentes de área contínua ao longo da AID eixo leste, foram encontrados para a fisionomia Savana em estágio médio, localizados nos municípios de São Carlos e Corumbataí, seguido da fisionomia Savana em estágio inicial, localizados nos municípios de São Carlos (396,1 ha), Araraquara (173,9 ha) e Itirapina (135,9 ha) e Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial, localizados nos municípios de Rio Claro (214,1 ha), Santa Adélia (59,4 ha) e Fernandópolis (54 ha).

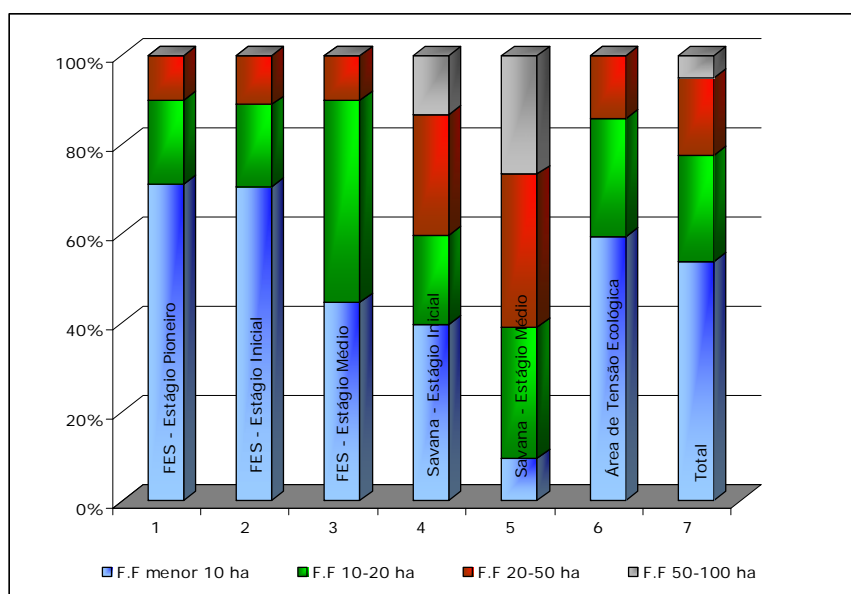


Figura 8.2.2.2.1-7: Fragmentos por classe de ocupação no Eixo Leste.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	121	Maio/2009	Rev. 0

Eixo Oeste

Dos municípios inseridos no eixo oeste, os que apresentaram maiores áreas florestadas são: Brotas, com 864 ha sendo a fisionomia predominante a tensão ecológica (54%), seguido de Bauru com 723,6 ha, sendo 63,6% da área revestida com Savana em estágio Inicial, Pederneiras com 394 ha revestida com 43,6% com Savana em estágio inicial e Penápolis com 240,8 ha revestida em 43,6% com Savana em estágio inicial.

A **Figura 8.2.2.2.1-8** mostra as diferentes fisionomias (classes) de vegetação nativa dos fragmentos florestais existentes e suas diferentes ocupações ao longo da área de influência direta (AID) do eixo oeste do Poliduto Oeste Paulista.

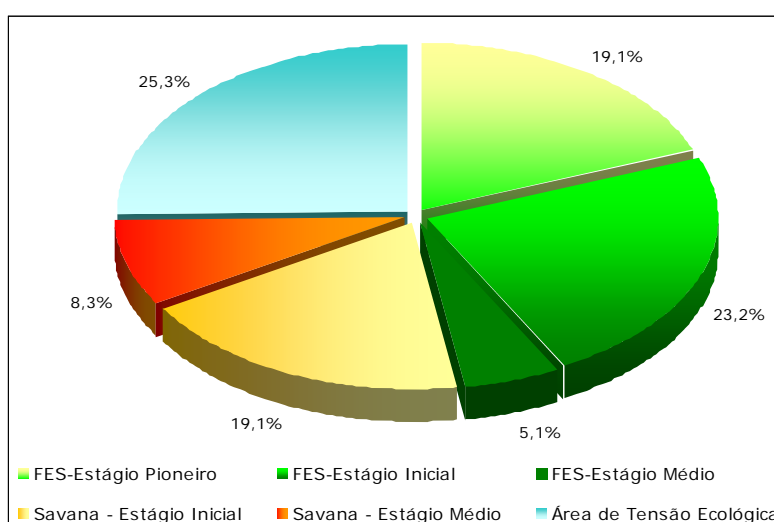


Figura 8.2.2.2.1-8: Categoria de vegetação e suas respectivas áreas de ocupação no Eixo Oeste.

Observa-se que a classe de vegetação tensão ecológica é a mais representativa com 25,6% dos fragmentos existentes, seguido de Floresta Estacional Semi-decidual em estágio inicial com 23,2% da área total.

A maioria dos fragmentos das diferentes fisionomias vegetacionais do eixo oeste, são de pequeno porte apresentando áreas menores que 10 ha (**Figura 8.2.2.2.1-9**), a formação Savana em estágio inicial e médio apresentaram os

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	122	Maio/2009	Rev. 0

maiores remanescentes florestais, localizados principalmente nos municípios de Bauru, Pederneiras e Brotas.

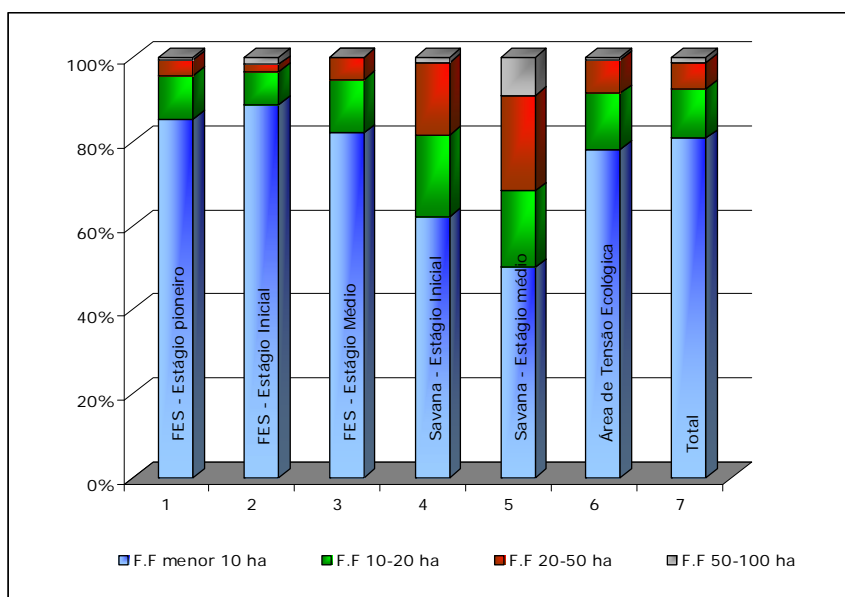


Figura 8.2.2.2.1-9: Quantidade de fragmentos por classe de superfície no Eixo Oeste.

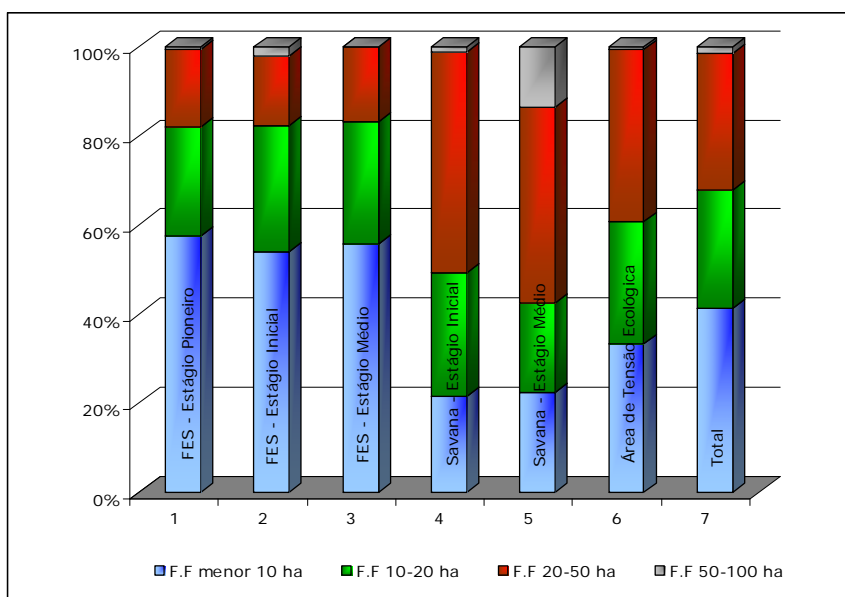


Figura 8.2.2.2.1-10: Fragmentos por classe de ocupação no Eixo Oeste.

Os maiores remanescentes em área contínua foram encontrados para a fisionomia Savana em estágio médio, seguido da fisionomia Savana em estágio

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	123	Maio/2009	Rev. 0

inicial e Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração natural (**Figura 8.2.2.2.1-10**).

Tais remanescentes florestais estão localizados principalmente nos municípios de Bauru apresentando 327 ha de Savana em estágio médio seguida do município de Brotas com 317,9 ha desta mesma formação florestal.

Com relação aos remanescentes de Savana em estágio inicial, estes estão inseridos em Bauru com 327 ha remanescentes desta fisionomia, seguido do município de Brotas com 317,9 ha, Pederneiras com 171,9 ha e Itirapina com 153,5 ha.

Os maiores remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual estão inseridos nos municípios de Lavínia que apresenta 151,9 ha desta fisionomia, seguida de Valparaíso com 118,7 ha, Guaracá com 88,7 ha e Castilho 80,5 ha.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	124	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2 Dados de Campo

O mapeamento da AID do Poliduto (faixa de 500 metros ao longo de duto e dos CCTs) sobre fotografias identificou 1.815 fragmentos florestais remanescente, entre as formações Mata Atlântica e Savana.

Para o levantamento de campo, foram selecionados **233 fragmentos florestais** (ceca de 8% do total mapeado na AID), priorizando aqueles localizados no entorno direto do local de implantação do duto.

Essa amostragem corresponde a 13% do total de fragmentos existentes. A Floresta Estacional Semidecidual (FES) foi a formação mais amostrada, com 105 fragmentos, seguida da fisionomia Savana com 70 fragmentos e Área de tensão ecológica com 58.

Os remanescentes florestais de FES observados ao longo da AID apresentaram em sua maioria fisionomia florestal apresentando predominantemente 2 e 3 estratos, compostos por vegetação herbácea/arbustiva (estrato inferior) e dossel, ausência de sub-bosque na maioria dos fragmentos, porém há alguns locais com presença pouco expressiva do mesmo e uma fina camada de matéria orgânica. O dossel apresenta-se predominantemente contínuo, este variando de 6 (quatro) a 10 (seis) metros de altura, sendo que as árvores mais altas atingem cerca de 14 metros. Foram observados a presença de lianas, sendo estas lenhosas e eventualmente epífitas (bromélias). Ao final deste item (8.2 Diagnóstico Ambiental do Meio Biótico) encontram-se as fichas de campo dos fragmentos amostrados.

As principais espécies encontradas foram: guapiruvu (*Schizolobium parahyba*), Açoita-cavalo (*Luehea* sp), pau-cigarra (*Senna multijuga*), timboril (*Enterolobium contartisiliquum*), embaúba (*Cecropia pachystachya*), painera (*Chorisia speciosa*), pata-de-vaca (*Bauhinia longifolia*), sangra d'água (*Croton urucurana*), cedro (*Cedrela fissilis*), canjarana (*Cabrlea canjarana*), tucaneira (*Citharexylum myrianthum*), copaíba (*Copaifera langsdorffii*), araribá (*Centrolobium tomentosum*), araçá (*Psidium cattleianum*), araçarana (*Myrcia rostrata*), macaúba (*Acrocomia aculeata*), jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), capixingui (*Croton floribundus*), canafístula (*Peltophorum dubium*), tapiá (*Alchornea glandulosa*), entre outras.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	125	Maio/2009	Rev. 0

As Figuras 8.2.2.2.2-1 a 8.2.2.2.2-3 apresentadas a seguir caracterizam a Floresta Estacional Semidecidual.



Figura 8.2.2.2.2 -1: Fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.



Figura 8.2.2.2.2-2: Fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	126	Maio/2009	Rev. 0



Figura 8.2.2.2.2-3: Fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.

Com relação a formação florestal Savana, foram levantados 70 fragmentos desta referida fisionomia, sendo 24 delas consideradas em estágio inicial e 46 em estágio médio.

Os remanescentes florestais de Savana, estudados ao longo da AID apresentaram em sua maioria fisionomia florestal apresentando predominantemente 2 estratos, compostos por vegetação herbácea (estrato inferior) e dossel constituído por árvores espaçadas e ausência de sub-bosque na maioria dos remanescentes. O dossel apresenta-se predominantemente contínuo, este variando de 4 (quatro) a 8 (seis) metros de altura, sendo que as árvores mais altas atingem cerca de 10 metros, e um pequeno número de plantas arbóreas jovens.

As principais espécies encontradas foram: Jacarandá-de-espinho (*Machaerium aculeatum*), Murici (*Byrsonima verbascifolia*), angico-vermelho (*Anadenanthera colubrina*), barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), fruta-de-lobo (*Solanum lycocarpum*), farinha seca (*Albizia niopoides*), Angico do cerrado (*Anadenanthera falcata*), Pau-terra-do-cerrado (*Qualea grandifolia*), Cambará (*Gochnatia polymorpha*), macaúba (*Acrocomia aculeata*), entre outras.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	127	Maior/2009	Rev. 0

As Figuras 8.2.2.2.2-4 a 8.2.2.2.2-6 apresentadas a seguir caracterizam a fisionomia de Savana.



Figura 8.2.2.2.2-4: Fragmento de Savana em estágio médio, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.



Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	128	Maio/2009	Rev. 0

Figura 8.2.2.2.2-5: Fragmento de Savana em estágio médio, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.



Figura 8.2.2.2.2-6: Fragmento de Savana em estágio inicial, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.

Na formação Tensão Ecológica foram amostradas 58 fragmentos ao longo da AID do Poliduto Oeste Paulista.

Os remanescentes florestais estudados ao longo da AID apresentaram em sua maioria fisionomia florestal apresentando predominantemente 2 estratos, compostos por vegetação herbácea (estrato inferior) e dossel constituído por árvores espaçadas e ausência de sub-bosque na maioria dos remanescentes. O dossel varia de aberto a fechado, variando de 4 (quatro) a 7 (seis) metros de altura, sendo que as árvores mais altas atingem cerca de 9 metros, e um pequeno número de plantas arbóreas jovens.

As principais espécies encontradas foram: Cambará (*Gochnatia polymorpha*), timboril (*Enterolobium contartisiliquum*), embaúba (*Cecropia pachystachya*), painera (*Chorisia speciosa*), Cedro (*Cedrela fissilis*), canjarana (*Cabralea canjerana*), macaúba (*Acrocomia aculeata*), Capixingui (*Croton floribundus*), jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), araçarana (*Myrcia rostrata*), farinha

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	129	Maio/2009	Rev. 0

seca (*Peltophorum dubium*), tapiá (*Alchornea glandulosa*), farinha seca (*Albizia niopoides*), guaçatonga (*Casearia sylvestris*), Angico do cerrado (*Anadenanthera falcata*), entre outras.

As Figuras 8.2.2.2.2-7 a 8.2.2.2.2-9 apresentadas a seguir caracterizam a fisionomia de tensão ecológica.



Figura 8.2.2.2.2-7: Fragmento de tensão ecológica, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	130	Maio/2009	Rev. 0



Figura 8.2.2.2.2-8: Fragmento de tensão ecológica, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.



Figura 8.2.2.2.2-9: Fragmento de tensão ecológica, presente na AID do Poliduto Oeste Paulista.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	131	Maio/2009	Rev. 0

O quadro a seguir apresenta a relação de todos os fragmentos florestais mapeados na AID, com sua respectiva classe de vegetação, área, e ainda o(s) município(s) onde está localizado. O Quadro contempla ainda uma coluna *ficha*, para os casos dos fragmentos levantados em campo. O número correspondente no quadro é o mesmo das fichas presentes ao final deste capítulo, e também localizado na Figura 8-1: Mapa Síntese Ambiental.

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
1	S-I		Bauru	9,6
2	S-I		Bauru	98,7
3	S-I		Bauru	32,7
4	S-I		Bauru	27,8
5	S-I		Bauru	37,9
6	S-I		Bauru	3,7
7	S-M		Bauru	27,6
8	S-M		Bauru	5,3
9	ATE		Bauru	2,2
10	ATE		Bauru	1,4
11	ATE		Bauru	6,0
12	ATE		Bauru	16,4
13	ATE		Bauru	38,2
14	FE-M		Pirajuí	20,4
15	FE-P		Pirajuí	9,7
16	FE-I		Pirajuí	1,7
17	FE-I		Pirajuí	1,3
18	FE-P		Pirajuí	10,4
19	FE-I		Pirajuí	6,6
20	FE-P		Pirajuí	2,5
21	FE-P		Guarantã	7,4
22	FE-M		Guarantã	10,3
23	FE-P		Guarantã	5,1
24	FE-I		Guarantã	23,4
25	FE-I		Cafelândia / Guarantã	4,8
26	FE-P		Cafelândia / Guarantã	2,1
27	FE-P		Guarantã	4,5
28	FE-P		Cafelândia / Lins	34,8
29	FE-P		Cafelândia	10,8
30	FE-P		Promissão	6,0
31	FE-I		Promissão	2,3
32	FE-I		Promissão	14,8
33	FE-P		Promissão	16,5
34	FE-P		Guaipara	8,2
35	FE-P		Lins	1,6
36	FE-P		Guaçara	5,7
37	FE-M		Lins	18,1
38	FE-M		Lins	3,4
39	FE-I		Lins	2,9
40	FE-P		Lins	12,9
41	FE-I		Lins	3,8
42	FE-I		Lins	12,4
43	FE-M		Promissão	2,2

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	132	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
44	ATE		Promissão	3,7
45	ATE		Avanhandava	30,0
46	ATE		Promissão	4,9
47	ATE		Promissão / Avanhandava	7,1
48	ATE		Avanhandava	13,0
49	ATE		Avanhandava	5,1
50	ATE		Avanhandava	5,9
51	ATE		Avanhandava	10,8
52	ATE		Penápolis	13,2
53	ATE		Penápolis	4,7
54	ATE		Penápolis	9,4
55	ATE		Penápolis	40,5
56	ATE		Penápolis	9,1
57	FE-P		Penápolis	1,9
58	ATE		Penápolis	6,7
59	FE-M		Penápolis	5,1
60	FE-I		Penápolis	9,1
61	FE-P		Penápolis	6,7
62	FE-I		Penápolis	1,3
63	FE-I		Penápolis	3,8
64	FE-I		Penápolis	7,4
65	FE-I		Penápolis	8,6
66	FE-P		Glicério	5,4
67	FE-P		Glicério	5,5
68	FE-P		Glicério	2,6
69	FE-I		Glicério	1,6
70	FE-I		Coroados	3,5
71	FE-P		Coroados	15,5
72	FE-P		Coroados	1,9
73	FE-P		Coroados / Birigui	12,7
74	FE-P		Birigui	3,2
75	FE-P		Birigui	15,0
76	FE-M		Birigui	10,6
77	FE-P		Birigui	4,5
78	FE-M		Araçatuba	7,1
79	FE-I		Araçatuba	2,8
80	FE-P		Araçatuba	6,1
81	FE-I		Araçatuba	10,7
82	FE-I		Araçatuba	11,4
83	FE-I		Araçatuba	2,2
84	FE-P		Guararapes	19,4
85	FE-M		Guararapes	13,6
86	FE-M		Guararapes	5,2
87	FE-I		Valparaíso	11,6
88	FE-I		Valparaíso	6,2
89	FE-I		Valparaíso	1,8
90	FE-P		Valparaíso	20,8
91	FE-I		Valparaíso	1,6
92	FE-P		Valparaíso	24,7
93	FE-I		Valparaíso	1,1
94	FE-I	Fg145	Valparaíso	51,0
95	FE-I		Valparaíso	2,8
96	FE-P	Fg147	Lavínia	11,0
97	FE-P	Fg219	Andradina	8,9

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
98	FE-P	Fg221	Andradina	5,9
99	FE-P		Castilho	1,2
100	FE-P	Fg222 / 224 / 226 / 227	Andradina / Castilho	36,7
101	FE-I	Fg230 / 232	Castilho	62,7
102	FE-I		Pirajuí	1,0
103	FE-P		Pirajuí	8,5
104	FE-P		Lins	8,4
105	FE-P		Penápolis / Glicério	11,6
106	FE-I	Fg237	Castilho	1,6
107	FE-P	Fg235	Castilho	2,4
108	FE-P	Fg228a / 229 / 231 / 234 e 236	Castilho	61,7
109	FE-I		Castilho	0,6
110	FE-I	Fg218 e 220	Andradina	16,9
111	FE-P		Andradina / Castilho	4,1
112	FE-I	Fg217	Andradina	4,4
113	FE-I		Andradina	0,4
114	FE-I		Andradina	0,2
115	FE-I		Andradina	7,2
116	FE-I	Fg216	Andradina	18,0
117	FE-I		Lavínia	0,1
118	FE-P		Valparaíso	2,9
119	FE-I		Valparaíso	7,0
120	FE-I		Valparaíso	0,5
121	FE-I		Valparaíso	1,1
122	FE-I		Valparaíso	3,6
123	FE-P		Valparaíso	4,0
124	FE-I		Valparaíso	0,9
125	FE-I		Valparaíso	7,1
126	FE-I		Valparaíso	0,8
127	FE-I		Valparaíso	0,9
128	FE-I		Valparaíso	1,0
129	FE-I		Valparaíso	0,8
130	FE-P		Valparaíso	1,8
131	FE-I		Valparaíso	6,8
132	FE-I		Valparaíso	1,2
133	FE-M		Valparaíso	6,1
134	FE-I		Valparaíso	2,1
135	FE-I		Valparaíso	1,0
136	FE-I		Valparaíso	0,8
137	FE-I		Valparaíso	2,6
138	FE-I		Valparaíso	2,1
139	FE-I		Valparaíso	0,4
140	FE-M		Valparaíso	23,0
141	FE-I		Valparaíso	0,3
142	FE-I		Valparaíso	1,6
143	FE-I		Valparaíso	0,2
144	FE-P		Valparaíso	3,5
145	FE-P		Bento de Abreu	11,2
146	FE-I		Guararapes	8,8
147	FE-I		Guararapes	0,6
148	FE-I		Guararapes	0,6
149	FE-I		Guararapes	1,3
150	FE-I		Guararapes	17,8

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	134	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
151	FE-I		Guararapes	1,1
152	FE-M		Guararapes	3,6
153	FE-I		Guararapes	0,4
154	FE-I		Guararapes	4,5
155	FE-I		Guararapes	0,4
156	FE-I		Guararapes	1,7
157	FE-I		Guararapes	2,7
158	FE-I		Guararapes	5,0
159	FE-I		Guararapes	4,5
160	FE-I		Guararapes	8,8
161	FE-I		Guararapes	2,7
162	FE-I		Guararapes	0,5
163	FE-I		Guararapes	5,1
164	FE-I		Guararapes	0,8
165	FE-I		Araçatuba	8,1
166	FE-I		Araçatuba	0,6
167	FE-P		Araçatuba	1,1
168	FE-I		Araçatuba	2,9
169	FE-I		Araçatuba	1,5
170	FE-I		Araçatuba	0,5
171	FE-I		Araçatuba	1,0
172	FE-I		Araçatuba	1,4
173	FE-I		Birigui	1,3
174	FE-I		Birigui	1,4
175	FE-I		Birigui	0,4
176	FE-I		Birigui	2,1
177	FE-M		Birigui	4,2
178	FE-P		Birigui	5,0
179	FE-P		Birigui	1,4
180	FE-P		Birigui	1,3
181	FE-I		Birigui	0,7
182	FE-I		Birigui	1,2
183	FE-M		Coroados	6,7
184	FE-I		Glicério	0,9
185	FE-I		Glicério	6,0
186	FE-I		Glicério	2,7
187	FE-I		Glicério	2,5
188	FE-I		Glicério	1,5
189	FE-I		Glicério	1,2
190	FE-P		Glicério	6,7
191	FE-I		Glicério	1,1
192	FE-I		Glicério	1,6
193	FE-M		Glicério	9,2
194	FE-I		Glicério	2,9
195	FE-I		Glicério	0,6
196	FE-I		Glicério	5,8
197	FE-P		Penápolis	1,4
198	FE-P		Penápolis	2,3
199	FE-P		Penápolis	6,2
200	FE-I		Penápolis	15,3
201	FE-P		Penápolis	9,1
202	FE-I		Penápolis	0,2
203	FE-I		Penápolis	0,7
204	FE-I		Penápolis	9,5

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	135	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
205	ATE		Penápolis	1,3
206	ATE		Penápolis	11,3
207	ATE		Penápolis	1,0
208	ATE		Avanhandava	13,0
209	ATE		Avanhandava	0,9
210	ATE		Avanhandava	0,8
211	ATE		Avanhandava	7,8
212	ATE		Avanhandava	1,2
213	FE-P		Promissão	6,7
214	FE-P		Promissão	11,2
215	FE-I		Promissão	0,2
216	FE-I		Promissão	0,6
217	FE-P		Guaiçara	10,3
218	FE-I		Guaiçara	2,9
219	FE-I		Guaiçara	12,9
220	FE-I		Guaiçara	1,2
221	FE-P		Lins	2,9
222	FE-I		Lins	7,2
223	FE-P		Lins	7,1
224	FE-I		Lins	41,6
225	FE-M		Lins	8,9
226	FE-I		Cafelândia / Lins	4,7
227	FE-P		Cafelândia	6,2
228	FE-P		Cafelândia	1,6
229	FE-P		Cafelândia	2,4
230	FE-I		Guarantã	2,1
231	FE-I		Cafelândia	0,5
232	FE-P		Cafelândia	2,2
233	FE-I		Guarantã	2,1
234	FE-I		Guarantã	0,2
235	FE-I		Guarantã	0,2
236	FE-P		Guarantã	4,0
237	FE-I		Guarantã	2,3
238	FE-I		Guarantã	1,9
239	FE-I		Guarantã	1,2
240	FE-I		Guarantã	3,8
241	FE-I		Guarantã	2,0
242	FE-P		Guarantã	15,5
243	FE-M		Pirajuí	4,1
244	FE-P		Pirajuí	2,1
245	FE-I		Pirajuí	0,3
246	FE-I		Pirajuí	0,3
247	FE-I		Pirajuí	0,1
248	FE-I		Pirajuí	0,5
249	FE-I		Pirajuí	0,5
250	FE-P		Pirajuí	0,6
251	FE-I		Pirajuí	2,7
252	FE-P		Pirajuí	4,9
253	FE-I		Pirajuí	1,9
254	FE-I		Pirajuí	0,6
255	FE-I		Pirajuí	1,1
256	FE-I		Pirajuí	0,2
257	FE-I		Pirajuí	3,0
258	FE-I		Pirajuí	1,6

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	136	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
259	FE-I		Pirajuí	1,7
260	ATE		Bauru	4,7
261	ATE		Bauru	3,8
262	ATE		Bauru	4,1
263	ATE		Bauru	19,1
264	ATE		Bauru	1,0
265	ATE		Bauru	2,9
266	ATE		Bauru	9,3
267	ATE		Bauru	0,8
268	ATE		Bauru	6,1
269	ATE		Bauru	0,8
270	ATE		Bauru	1,6
271	ATE		Bauru	1,3
272	ATE		Bauru	0,2
273	S-I		Bauru	0,9
274	S-I		Bauru	2,1
275	S-I		Bauru	3,2
276	S-M		Bauru	5,1
277	S-I		Bauru	6,2
278	S-M		Bauru	23,7
279	S-I		Bauru	2,5
280	S-M		Bauru	84,8
281	S-I		Bauru	16,2
282	S-I		Bauru	1,0
283	S-I		Bauru	2,5
284	S-I		Bauru	10,0
285	FE-I		Andradina	4,4
286	FE-I		Andradina	1,4
287	FE-P	Fg210	Andradina	6,0
288	FE-I		Andradina	1,1
289	FE-I	Fg211	Andradina	4,2
290	FE-P	Fg207	Andradina	10,8
291	FE-M		Andradina	3,3
292	FE-M	Fg204	Andradina	1,9
293	FE-M		Andradina	0,7
294	FE-M		Andradina	1,2
295	FE-M	Fg200	Murutinga do Sul	5,5
296	FE-P	Fg199	Murutinga do Sul	3,7
297	FE-P	Fg198	Murutinga do Sul	7,5
298	FE-P	Fg196	Murutinga do Sul	8,5
299	FE-I		Murutinga do Sul	4,5
300	FE-P		Murutinga do Sul	2,1
301	FE-P		Murutinga do Sul	1,9
302	FE-M		Guaraçaí	3,0
303	FE-I		Guaraçaí	0,9
304	FE-I	Fg187	Guaraçaí	1,2
305	FE-P		Guaraçaí	8,4
306	FE-M	Fg184	Guaraçaí	5,6
307	FE-I		Guaraçaí	1,6
308	FE-P		Guaraçaí	1,5
309	FE-P	Fg195	Murutinga do Sul	8,2
310	FE-I		Murutinga do Sul	2,0
311	FE-I		Murutinga do Sul	1,5
312	FE-P	Fg192	Murutinga do Sul	2,6

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	137	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
313	FE-P	Fg191	Murutinga do Sul	8,9
314	FE-I	Fg189	Guaraçaí	19,2
315	FE-I		Guaraçaí	9,8
316	FE-P	Fg186	Guaraçaí	21,0
317	FE-M		Guaraçaí	6,2
318	FE-I	Fg183	Guaraçaí	2,8
319	FE-I		Guaraçaí	2,3
320	FE-I	Fg181	Guaraçaí	41,7
321	FE-I		Guaraçaí	0,6
322	FE-I	Fg179	Guaraçaí	1,6
323	FE-I	Fg178	Mirandópolis	7,8
324	FE-I		Mirandópolis	5,1
325	FE-I		Mirandópolis	4,1
326	FE-I		Mirandópolis	0,2
327	FE-P	Fg166	Mirandópolis	4,7
328	FE-I	Fg164	Mirandópolis	3,4
329	FE-I		Mirandópolis / Lavínia	52,2
330	FE-I	Fg162	Mirandópolis / Lavínia	8,8
331	FE-P		Lavínia	2,6
332	FE-I	Fg159	Lavínia	5,5
333	FE-P		Lavínia	1,8
334	FE-I		Lavínia	10,8
335	FE-I	Fg153	Lavínia	7,0
336	FE-I	Fg152	Lavínia	4,9
337	FE-M		Lavínia	3,0
338	FE-I		Lavínia	0,6
339	FE-I	Fg175 e 177	Mirandópolis / Guaraçaí	18,3
340	FE-M		Mirandópolis	5,7
341	FE-I		Mirandópolis	7,8
342	FE-I		Mirandópolis	1,0
343	FE-I	Fg168	Mirandópolis	6,8
344	FE-I		Mirandópolis	1,0
345	FE-I		Mirandópolis	1,4
346	FE-P	Fg165	Mirandópolis	3,5
347	FE-I	Fg163	Mirandópolis	3,8
348	FE-I		Lavínia	1,1
349	FE-P	Fg158	Lavínia	3,9
350	FE-P	Fg160	Lavínia	4,6
351	FE-I		Lavínia	4,3
352	FE-I		Lavínia	0,6
353	FE-I	Fg154 e 157	Lavínia	46,5
354	FE-I		Lavínia	1,8
355	FE-I		Lavínia	3,2
356	FE-I		Lavínia	0,7
357	FE-I		Lavínia	7,5
358	FE-I		Lavínia	1,5
359	FE-P		Lavínia	4,3
360	FE-I		Bento de Abreu	2,3
361	FE-M		Bento de Abreu	1,5
362	FE-M		Bento de Abreu	3,2
363	FE-I		Bento de Abreu / Rubiãcea	10,5
364	FE-M		Bento de Abreu	3,0
365	FE-P		Bento de Abreu	6,2
366	FE-I		Bento de Abreu / Rubiãcea	5,4

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
367	FE-I		Guararapes	4,5
368	FE-M		Araçatuba	17,8
369	FE-M		Araçatuba	8,1
370	FE-I		Araçatuba	1,7
371	FE-P		Araçatuba	10,3
372	FE-M		Araçatuba	8,1
373	FE-P		Araçatuba	4,4
374	FE-I		Araçatuba	1,7
375	FE-I		Araçatuba	1,0
376	FE-I		Araçatuba	1,9
377	FE-I		Coroados	56,4
378	FE-P		Coroados	7,2
379	FE-P		Coroados	4,5
380	FE-I		Coroados	0,3
381	FE-I		Coroados	2,3
382	FE-M		Promissão	4,0
383	FE-P		Promissão	3,7
384	FE-I		Promissão	5,8
385	FE-P		Cafelândia	3,4
386	FE-I		Cafelândia	1,2
387	FE-P		Cafelândia	19,1
388	FE-P		Cafelândia	8,7
389	FE-M		Cafelândia	3,8
390	FE-P		Cafelândia	4,5
391	FE-P		Cafelândia	2,1
392	FE-P		Cafelândia	2,7
393	FE-P		Cafelândia	4,1
394	FE-I		Cafelândia	2,9
395	FE-P		Cafelândia	3,6
396	ATE		Avaí	4,9
397	ATE		Avaí	2,9
398	ATE		Avaí	8,1
399	ATE		Avaí	16,6
400	ATE		Avaí	11,3
401	ATE		Avaí	3,6
402	ATE		Avaí	1,5
403	ATE		Avaí	6,1
404	ATE		Avaí	1,6
405	ATE		Avaí	2,0
406	ATE		Avaí	6,2
407	ATE		Avaí	9,2
408	ATE		Avaí	1,0
409	ATE		Avaí	0,4
410	ATE		Avaí	2,0
411	ATE		Bauru	0,6
412	ATE		Bauru	4,3
413	ATE		Bauru	1,0
414	ATE		Bauru	19,6
415	ATE		Bauru	2,0
416	ATE		Bauru	1,0
417	ATE		Bauru	0,4
418	FE-I		Presidente Alves	1,4
419	ATE		Presidente Alves	2,9
420	ATE		Avaí	0,0

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	139	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
421	ATE	Fg238	Avaí	0,1
422	ATE		Avaí	14,3
423	ATE		Avaí	1,5
424	ATE		Avaí	15,8
425	ATE		Avaí	19,9
426	ATE		Avaí	15,2
427	ATE		Bauru	0,4
428	ATE		Bauru	4,6
429	ATE		Bauru	4,0
430	ATE		Bauru	6,1
431	ATE		Bauru	0,8
432	ATE		Bauru	15,1
433	ATE		Bauru	6,8
434	ATE		Bauru	3,2
435	ATE		Bauru	28,8
436	ATE		Bauru	1,3
437	S-I	Fg238	Bauru	1,5
438	S-I		Bauru	1,6
439	S-I		Bauru / Pederneiras	28,1
440	S-I		Pederneiras	6,4
441	S-M		Pederneiras	8,9
442	S-M		Pederneiras	25,8
443	S-I		Pederneiras	17,4
444	S-I		Pederneiras	3,7
445	S-M		Pederneiras	1,0
446	S-I		Pederneiras	7,0
447	S-I		Pederneiras	32,6
448	S-M		Pederneiras	10,2
449	S-I		Pederneiras	4,6
450	S-M		Pederneiras	18,8
451	S-I		Bauru	26,5
452	S-I		Bauru	15,7
453	FE-I	Fg238	Pederneiras	0,6
454	FE-I		Pederneiras	1,4
455	FE-I		Pederneiras	15,9
456	S-I		Bauru / Pederneiras	30,4
457	S-M		Pederneiras / Bauru	104,3
458	S-I		Pederneiras	4,7
459	S-I		Pederneiras	8,0
460	S-M		Pederneiras	20,6
461	S-I		Pederneiras	18,3
462	S-I		Pederneiras	0,5
463	S-I		Pederneiras	0,9
464	S-I		Pederneiras	3,4
465	S-I		Pederneiras	19,1
466	FE-I		Pederneiras	10,8
467	S-I		Itirapina	7,4
468	S-I		Itirapina	7,4
469	S-M	Fg238	Itirapina	9,4
470	S-I		Itirapina	7,5
471	S-I		Itirapina	18,6
472	S-I		Itirapina	29,3
473	S-I		Itirapina	21,9
474	S-I		Itirapina	1,5

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
475	S-I		Itirapina	10,8
476	S-M		Itirapina	0,5
477	S-M		Brotas	2,5
478	S-M		Brotas	16,6
479	S-I		Brotas	8,0
480	S-I		Brotas	17,7
481	S-I		Brotas	2,5
482	S-I		Brotas	10,5
483	S-I		Brotas	18,9
484	ATE		Brotas	4,0
485	S-I		Brotas	8,8
486	ATE		Brotas	10,7
487	ATE		Brotas	3,3
488	ATE		Brotas	7,8
489	ATE		Brotas	19,6
490	ATE		Brotas	17,9
491	ATE		Brotas	3,9
492	ATE		Brotas	49,2
493	ATE		Brotas	1,2
494	ATE		Brotas	39,1
495	ATE		Brotas	41,3
496	ATE		Brotas	3,9
497	ATE		Brotas	40,1
498	ATE		Brotas	49,1
499	ATE		Brotas	9,3
500	ATE		Brotas	5,8
501	ATE		Brotas	9,7
502	FE-I		Jaú	18,8
503	FE-I		Jaú	8,9
504	FE-P		Jaú	5,5
505	FE-P		Jaú	4,6
506	FE-P		Jaú	2,2
507	FE-I		Pederneiras	1,8
508	FE-P		Pederneiras	0,8
509	FE-I		Pederneiras	1,1
510	FE-P		Pederneiras	8,0
511	FE-P		Jaú	2,2
512	FE-I		Jaú / Itapuí	4,7
513	FE-P		Itapuí	7,6
514	FE-P		Itapuí / Jaú	8,1
515	FE-I		Itapuí	6,3
516	FE-I		Itapuí / Jaú	0,7
517	FE-I		Jaú	0,5
518	FE-I		Jaú	1,0
519	FE-P		Jaú	1,9
520	FE-I		Jaú	2,7
521	FE-I		Jaú	2,8
522	FE-P		Jaú	4,3
523	FE-I		Jaú	2,9
524	FE-P		Jaú	1,5
525	FE-P		Jaú	0,8
526	ATE		Brotas	2,2
527	ATE		Brotas	7,1
528	ATE		Brotas	0,3

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	141	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
529	ATE		Brotas	4,8
530	ATE		Brotas	5,3
531	ATE		Brotas	16,3
532	ATE		Brotas	5,8
533	ATE		Brotas	0,7
534	ATE		Brotas	2,3
535	ATE		Brotas	1,4
536	ATE		Brotas	1,1
537	S-M		Brotas	10,9
538	S-I		Brotas	2,7
539	S-I		Brotas	7,8
540	S-I		Itirapina	12,0
541	ATE		Jaú	5,7
542	ATE		Jaú	2,2
543	ATE		Jaú	3,9
544	ATE		Dois Córregos	1,1
545	ATE		Dois Córregos	15,4
546	ATE		Dois Córregos	8,7
547	ATE		Dois Córregos	3,9
548	ATE		Dois Córregos	8,9
549	ATE		Dois Córregos	1,0
550	ATE		Dois Córregos	20,3
551	ATE		Dois Córregos	41,7
552	ATE		Dois Córregos	2,6
553	ATE		Dois Córregos	25,2
554	ATE		Dois Córregos / Brotas	5,6
555	ATE		Jaú	0,6
556	ATE		Jaú	0,8
557	ATE		Jaú	0,8
558	ATE		Jaú	0,5
559	ATE		Jaú	0,3
560	ATE		Jaú	0,9
561	ATE		Jaú	0,9
562	ATE		Dois Córregos / Jaú	1,0
563	ATE		Dois Córregos	4,8
564	ATE		Dois Córregos	11,3
565	ATE		Dois Córregos	4,0
566	ATE		Dois Córregos	0,6
567	ATE		Dois Córregos	5,5
568	ATE		Dois Córregos	0,5
569	ATE		Dois Córregos	1,1
570	ATE		Dois Córregos	20,0
571	ATE		Dois Córregos	1,2
572	ATE		Dois Córregos	14,0
573	S-M		Brotas	9,4
574	S-I		Brotas	27,0
575	S-I		Brotas	3,4
576	S-I		Brotas	11,1
577	S-I		Brotas	10,3
578	S-I		Brotas	20,5
579	S-I		Brotas	25,0
580	S-I		Brotas	26,6
581	S-I		Brotas	0,7
582	S-I		Brotas	1,8

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	142	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
583	S-I		Brotas	6,4
584	S-I		Brotas / Itirapina	15,4
585	S-I		Brotas	2,5
586	S-I		Itirapina	4,9
587	S-I		Itirapina	2,3
588	S-I		Itirapina	10,0
589	S-I		Itirapina	1,2
590	S-I		Brotas	23,6
591	S-I		Brotas	1,0
592	S-I		Itirapina	3,7
593	S-I		Itirapina / Brotas	6,0
594	S-M		Brotas	26,6
595	S-I		Brotas	46,1
596	S-I		Brotas	3,2
597	S-I		Brotas	13,2
598	S-I		Brotas	4,1
599	S-I		Brotas	2,0
600	ATE		Brotas	10,0
601	ATE		Brotas	1,8
602	FE-I		Castilho	15,6
603	FE-P		Lavínia	0,8
604	S-I		Brotas	0,6
605	S-I		Brotas	1,0
606	S-I		Brotas	0,5
607	S-I		Itirapina	0,6
608	FE-M	Fg233	Castilho	2,6
609	FE-I	Fg215	Andradina	5,7
610	FE-I		Andradina	0,8
611	FE-P		Andradina	2,0
612	FE-P		Andradina	2,4
613	FE-P		Murutinga do Sul	5,5
614	FE-P		Guaraçaí	0,5
615	FE-I		Guaraçaí	0,5
616	FE-I		Guaraçaí	0,6
617	FE-P		Guaraçaí	2,3
618	FE-I		Mirandópolis	0,6
619	FE-I	Fg176	Mirandópolis	1,2
620	FE-P		Mirandópolis	1,5
621	FE-P		Lavínia	1,5
622	FE-P		Lavínia	0,3
623	FE-P		Lavínia	0,9
624	FE-P	Fg156	Lavínia	2,8
625	FE-P		Lavínia	2,8
626	FE-P	Fg151	Lavínia	5,0
627	FE-I		Lavínia	1,1
628	FE-I		Lavínia	0,9
629	FE-P		Valparaíso	5,0
630	FE-P		Valparaíso	3,2
631	FE-P		Valparaíso	0,8
632	FE-P		Valparaíso	0,7
633	FE-P		Bento de Abreu	7,1
634	FE-I		Guararapes	1,1
635	FE-P		Araçatuba	1,7
636	FE-I		Araçatuba	0,4

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
637	FE-P		Araçatuba	1,1
638	FE-P		Araçatuba	0,9
639	FE-P		Araçatuba	3,3
640	FE-P		Araçatuba	1,3
641	FE-P		Araçatuba	3,8
642	FE-P		Araçatuba	0,7
643	FE-I		Araçatuba	0,5
644	FE-P		Birigui	2,0
645	FE-P		Birigui	4,0
646	FE-P		Birigui	1,1
647	FE-I		Birigui	2,3
648	FE-P		Coroados	1,4
649	FE-P		Coroados	0,4
650	FE-P		Coroados	4,3
651	FE-P		Glicério	1,2
652	FE-P		Glicério	0,4
653	FE-M		Glicério	2,0
654	FE-P		Glicério	8,8
655	FE-I		Glicério / Penápolis	5,2
656	FE-P		Penápolis / Glicério	20,8
657	FE-I		Penápolis	14,7
658	FE-P		Penápolis	8,3
659	ATE		Penápolis	3,7
660	ATE		Avanhandava	0,9
661	ATE		Avanhandava	0,9
662	ATE		Avanhandava	1,1
663	ATE		Avanhandava	0,6
664	FE-I		Promissão	0,2
665	FE-I		Promissão	1,8
666	FE-P		Promissão	5,5
667	FE-I		Cafelândia	0,5
668	FE-I		Cafelândia	0,7
669	FE-I		Cafelândia	0,4
670	FE-I		Guarantã	0,3
671	FE-P		Guarantã	0,4
672	FE-P		Guarantã	0,7
673	FE-P		Guarantã	1,2
674	FE-P		Pirajuí	6,4
675	FE-P		Pirajuí	2,5
676	FE-P		Pirajuí	1,0
677	FE-P		Pirajuí	1,8
678	FE-P		Pirajuí	1,1
679	ATE		Avaí	1,5
680	ATE		Avaí	3,2
681	ATE		Avaí	1,0
682	ATE		Avaí	1,9
683	ATE		Avaí	0,2
684	ATE		Avaí	3,8
685	ATE		Bauru	0,7
686	ATE		Bauru	1,0
687	ATE		Bauru	1,3
688	ATE		Bauru	3,8
689	ATE		Bauru	0,9
690	S-I		Bauru	0,9

8.2.2.2.2-1: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Oeste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área (ha)
691	S-I		Pederneiras	1,3
692	S-I		Pederneiras	0,2
693	S-I		Pederneiras	1,0
694	FE-I		Pederneiras	1,6
695	FE-I		Pederneiras	1,0
696	FE-P		Pederneiras	0,5
697	FE-I		Pederneiras	2,6
698	FE-I		Pederneiras	1,6
699	FE-P		Pederneiras	1,1
700	FE-I		Pederneiras	1,3
701	FE-P		Pederneiras	8,4
702	FE-I		Pederneiras	1,5
703	FE-I		Itapuí / Jaú	2,2
704	ATE		Jaú	1,0
705	ATE		Brotas	0,6
706	ATE		Brotas	5,1
707	ATE		Brotas	1,7
708	ATE		Brotas	0,9
709	S-I		Brotas	2,5
710	S-I		Brotas	0,9
711	S-M		Brotas	6,6
712	FE-I		Birigui	0,8
713	FE-I	Fg155	Lavínia	0,6
714	FE-P		Pirajuí	1,7
715	FE-M	Fg239	Pederneiras	5,5
716	ATE	Fg240	Brotas	90,7
717	S-M		Itirapina	7,0
718	S-M		Itirapina	7,2
719	S-M		Bauru / Pederneiras	104,3

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
1	ATE		Araraquara	5,2
2	ATE		Araraquara	13,0
3	S-I	Fgi86	Araraquara	7,0
4	S-I		Araraquara	2,2
5	S-I		Araraquara	4,0
6	S-I		Araraquara	7,9
7	S-I		Araraquara	2,6
8	S-I		Araraquara	16,0
9	S-I		Araraquara	3,1
10	S-M		Araraquara	10,1
11	S-I		Araraquara	1,3
12	S-I	Fgi79	Araraquara	15,1
13	S-M	Fgi80	Araraquara	19,2
14	S-I		Araraquara	2,4
15	S-I		Araraquara	2,4
16	S-I		Araraquara	0,4
17	S-I		Araraquara	5,9
18	S-I		Araraquara	0,5
19	S-I		Araraquara	24,8
20	S-I	Fgi81	Araraquara	1,1

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	145	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
21	S-I	Fgi84	Araraquara	2,8
22	S-I		Araraquara	2,3
23	S-I		Araraquara	6,1
24	S-I		Araraquara	1,9
25	S-I		Araraquara	2,0
26	S-I		Araraquara	0,6
27	S-I		Araraquara	1,1
28	S-I		Araraquara	1,1
29	S-I		Araraquara	7,9
30	S-I		Araraquara	0,6
31	S-I	Fgi89	Araraquara	0,1
32	S-I		Araraquara	5,8
33	S-I		Araraquara	3,8
34	S-I		Araraquara	0,4
35	S-I		Araraquara	0,9
36	ATE		Araraquara	6,9
37	ATE		Araraquara	3,0
38	ATE		Araraquara	1,0
39	ATE		Araraquara	1,4
40	ATE		Araraquara	0,8
41	ATE	Fgi88	Araraquara	8,0
42	ATE		Araraquara	1,0
43	S-I		Ibaté	1,8
44	S-I		Ibaté	3,8
45	S-I		Ibaté	3,1
46	S-M		Ibaté	3,7
47	ATE		Araraquara	8,0
48	ATE		Araraquara	9,0
49	ATE		Araraquara	1,8
50	ATE		Araraquara	1,7
51	ATE	Fgi93	Araraquara	3,7
52	ATE		Araraquara	7,1
53	ATE		Araraquara	0,5
54	S-I		Araraquara	7,9
55	S-I		São Carlos	6,1
56	S-M		São Carlos	23,3
57	S-I		São Carlos	0,1
58	S-I		São Carlos	10,7
59	S-I		São Carlos	5,6
60	S-I		São Carlos	1,7
61	S-I	Fgi92	São Carlos	7,5
62	S-M		São Carlos	12,2
63	S-M		São Carlos	23,5
64	S-I		Ibaté	6,4
65	S-I		Ibaté	9,8
66	S-I		Ibaté	1,0
67	S-I		Ibaté	1,0
68	S-I		Ibaté	2,1
69	S-I		Ibaté	21,3
70	S-I		São Carlos	15,7
71	S-I		São Carlos	15,6
72	S-I		São Carlos	1,2
73	S-I		São Carlos	1,5
74	S-I		São Carlos	2,8

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
75	S-I		São Carlos	2,5
76	S-I		São Carlos	1,3
77	S-I		São Carlos	1,4
78	S-I		São Carlos	0,2
79	S-I		São Carlos	2,8
80	S-I		São Carlos	1,1
81	S-I		São Carlos	0,8
82	S-I		São Carlos	12,0
83	S-I	Fgi100	São Carlos	30,8
84	S-I		São Carlos	1,1
85	S-M	Fgi96 / 97	São Carlos	51,6
86	S-I		São Carlos	0,1
87	S-I	Fgi95	São Carlos	9,2
88	S-I		São Carlos	0,2
89	S-I		São Carlos	2,0
90	S-I		São Carlos	4,0
91	S-I		São Carlos	5,7
92	S-I	Fgi94	São Carlos	9,1
93	S-I		São Carlos	5,3
94	S-I		São Carlos	3,9
95	S-I		São Carlos	0,7
96	S-I		São Carlos	0,6
97	S-I		São Carlos	2,2
98	S-M		São Carlos	3,8
99	S-I		São Carlos	4,6
100	S-I		São Carlos	1,6
101	S-I		São Carlos	1,8
102	S-I	Fgi98	São Carlos	27,4
103	S-I		São Carlos	1,3
104	S-I	Fgi99 / 100	São Carlos	69,8
105	S-I		São Carlos	2,3
106	S-I		São Carlos	0,2
107	S-I		São Carlos	2,4
108	S-I		São Carlos	3,6
109	S-I		São Carlos	4,1
110	S-I		São Carlos	10,9
111	S-I		São Carlos	2,2
112	S-I		São Carlos	3,6
113	S-I		São Carlos	6,6
114	S-I		São Carlos	1,5
115	S-I		São Carlos	1,3
116	S-I	Fgi101	São Carlos	11,9
117	S-I		São Carlos	20,9
118	S-I		Itirapina	4,6
119	S-I		Itirapina / São Carlos	53,5
120	S-I		São Carlos	0,5
121	S-I		São Carlos	5,3
122	S-I		São Carlos	0,2
123	S-I		São Carlos	1,1
124	S-I		São Carlos	0,9
125	S-I	Fgi102	São Carlos	7,3
126	S-I		Itirapina	9,3
127	S-I		Itirapina	1,5
128	S-I		Itirapina	1,0

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
129	S-M	Fgi106	Itirapina	4,8
130	S-I		Itirapina	1,6
131	S-I		Itirapina	3,4
132	S-I		Itirapina	5,4
133	S-I		Itirapina	4,8
134	S-I		Itirapina	0,5
135	S-I		Itirapina	0,3
136	S-I		Itirapina	1,7
137	S-I		Itirapina	21,4
138	S-I		Itirapina	0,3
139	S-I		Itirapina	0,6
140	S-I		Itirapina	25,5
141	ATE	Fgi136	Limeira	2,2
142	ATE		Limeira	6,8
143	ATE		Limeira	8,8
144	ATE		Limeira	6,0
145	ATE		Limeira	2,6
146	ATE		Limeira	2,8
147	ATE		Limeira	6,4
148	ATE	Fgi135	Limeira	2,9
149	ATE	Fgi134	Limeira	2,2
150	ATE	Fgi133	Limeira	4,9
151	ATE		Cordeirópolis	5,9
152	FE-P		Cordeirópolis	7,8
153	FE-P		Cordeirópolis	5,4
154	FE-P		Cordeirópolis	1,8
155	FE-P		Cordeirópolis	5,2
156	FE-P		Cordeirópolis	5,3
157	FE-I		Cordeirópolis	1,7
158	FE-I		Cordeirópolis	2,5
159	FE-P		Cordeirópolis	6,9
160	FE-P		Cordeirópolis	8,8
161	FE-P		Cordeirópolis	0,8
162	FE-P		Cordeirópolis / Santa Gertrudes	8,0
163	FE-P		Cordeirópolis	2,2
164	FE-P		Santa Gertrudes	10,1
165	FE-I		Santa Gertrudes	0,6
166	FE-P		Santa Gertrudes	19,3
167	FE-I		Rio Claro / Santa Gertrudes	9,1
168	FE-P		Rio Claro	0,6
169	FE-I	Fgi130	Rio Claro	5,4
170	FE-I		Rio Claro	1,0
171	FE-I		Rio Claro	4,4
172	FE-P		Rio Claro	2,1
173	FE-I	Fgi129	Rio Claro	40,2
174	FE-M		Rio Claro	12,8
175	FE-I		Rio Claro	0,5
176	FE-M	Fgi125	Rio Claro	18,4
177	FE-I		Rio Claro	10,1
178	FE-I		Rio Claro	25,0
179	FE-I		Rio Claro	11,9
180	S-I		Corumbataí / Rio Claro	10,7
181	S-M	Fgi122	Corumbataí / Rio Claro	8,9
182	S-I		Corumbataí	1,2

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
183	S-M	Fgi121	Corumbataí	1,6
184	S-I		Corumbataí	3,1
185	S-M		Corumbataí	49,4
186	S-M	Fgi108	Itirapina / Corumbataí	61,9
187	S-M		Itirapina	21,1
188	S-I		Itirapina	10,1
189	S-I		Itirapina	2,3
190	S-M	Fgi107	Itirapina	0,5
191	S-I	Fgi109 / 110	Corumbataí	47,3
192	S-I		Corumbataí	1,6
193	S-I		Corumbataí	0,2
194	S-I		Rio Claro	6,8
195	S-I		Corumbataí	3,5
196	S-M		Corumbataí	2,2
197	S-I		Corumbataí	0,5
198	S-I		Rio Claro	3,4
199	S-I		Rio Claro	10,3
200	S-I		Rio Claro	2,4
201	S-I		Rio Claro	5,7
202	S-I		Rio Claro	2,6
203	S-M	Fgi123	Rio Claro	1,3
204	S-I		Rio Claro	1,1
205	FE-I		Rio Claro	4,5
206	FE-I		Rio Claro	8,2
207	FE-I		Rio Claro	4,7
208	FE-I		Rio Claro	1,7
209	FE-I		Rio Claro	0,4
210	FE-P		Rio Claro	1,4
211	FE-P	Fgi128	Rio Claro	3,0
212	FE-I	Fgi127	Rio Claro	17,4
213	FE-I		Rio Claro	1,4
214	FE-I		Rio Claro	26,0
215	FE-P		Rio Claro	6,3
216	FE-P		Rio Claro	0,9
217	FE-I		Rio Claro	14,7
218	FE-I		Rio Claro	1,2
219	FE-I		Rio Claro	3,3
220	FE-I		Rio Claro	1,9
221	FE-I		Rio Claro	5,0
222	FE-I		Rio Claro	0,9
223	FE-I		Rio Claro	0,7
224	FE-I		Rio Claro	2,7
225	FE-M		Rio Claro	17,3
226	FE-I		Rio Claro	6,4
227	FE-I		Rio Claro	2,7
228	FE-I		Rio Claro	2,0
229	FE-I		Rio Claro	3,0
230	FE-P		Rio Claro	2,6
231	FE-P		Santa Gertrudes	0,7
232	FE-P		Santa Gertrudes	7,8
233	FE-P		Santa Gertrudes / Rio Claro	1,4
234	FE-P		Santa Gertrudes	1,0
235	FE-P		Santa Gertrudes	2,3
236	FE-P		Santa Gertrudes	0,2

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
237	FE-P	Fgi132	Santa Gertrudes	7,8
238	FE-I		Santa Gertrudes	0,8
239	FE-I		Santa Gertrudes	4,0
240	FE-I		Cordeirópolis	2,2
241	FE-I		Cordeirópolis	0,8
242	FE-I		Santa Gertrudes	0,3
243	FE-P		Cordeirópolis	0,6
244	FE-P		Cordeirópolis	0,2
245	FE-P		Cordeirópolis	5,8
246	FE-I		Cordeirópolis	0,4
247	FE-P		Cordeirópolis	3,1
248	FE-I		Cordeirópolis	1,3
249	FE-P		Cordeirópolis	1,0
250	FE-P		Cordeirópolis	3,0
251	FE-I		Cordeirópolis	1,0
252	FE-I		Cordeirópolis	3,2
253	FE-P		Cordeirópolis	4,3
254	FE-I		Cordeirópolis	0,4
255	FE-P		Cordeirópolis	3,6
256	ATE		Cordeirópolis	11,5
257	ATE		Limeira	0,4
258	ATE		Limeira	0,8
259	ATE		Limeira	6,2
260	ATE		Cordeirópolis / Limeira	1,7
261	ATE		Limeira	14,4
262	ATE		Limeira	2,7
263	ATE		Limeira	7,4
264	ATE		Limeira	3,9
265	ATE		Limeira	1,4
266	ATE		Limeira	0,1
267	ATE		Limeira	0,6
268	ATE		Limeira	0,5
269	ATE		Limeira	0,3
270	ATE		Limeira	0,4
271	ATE		Limeira	0,1
272	ATE		Limeira	4,2
273	ATE		Limeira	3,7
274	ATE		Limeira	0,5
275	ATE		Limeira	5,8
276	ATE		Limeira	11,0
277	ATE		Limeira	15,0
278	ATE		Limeira	0,6
279	ATE		Limeira	0,0
280	ATE		Limeira	0,5
281	ATE		Limeira	17,8
282	ATE		Limeira	0,5
283	ATE		Limeira	1,6
284	ATE		Limeira	8,7
285	ATE		Limeira	9,6
286	ATE		Limeira	10,3
287	ATE		Limeira	2,1
288	ATE		Paulínia / Cosmópolis	2,7
289	ATE		Paulínia	3,7
290	ATE		Paulínia	1,4

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	150	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
291	ATE		Paulínia	3,9
292	ATE		Paulínia / Cosmópolis	2,5
293	ATE		Cosmópolis	4,5
294	ATE		Cosmópolis	0,6
295	ATE		Cosmópolis	1,5
296	ATE		Cosmópolis	2,1
297	ATE		Paulínia / Cosmópolis	1,9
298	ATE		Paulínia	6,5
299	ATE		Paulínia	0,7
300	ATE		Paulínia	3,3
301	ATE		Paulínia	0,9
302	ATE		Cosmópolis	0,2
303	ATE		Cosmópolis	18,0
304	ATE		Cosmópolis	41,8
305	ATE		Cosmópolis	7,8
306	ATE		Cosmópolis	7,6
307	ATE		Cosmópolis	1,2
308	ATE		Cosmópolis	12,0
309	ATE		Cosmópolis	10,9
310	ATE		Cosmópolis	0,9
311	ATE		Cosmópolis	2,6
312	ATE		Cosmópolis	23,9
313	ATE		Cosmópolis	7,3
314	ATE		Cosmópolis	2,1
315	ATE		Cosmópolis	0,3
316	ATE		Cosmópolis	0,2
317	ATE		Cosmópolis	0,3
318	ATE		Cosmópolis	0,7
319	ATE		Cosmópolis	3,6
320	ATE		Cosmópolis	1,9
321	ATE		Cosmópolis	0,4
322	ATE		Cosmópolis	0,1
323	ATE		Cosmópolis	4,0
324	ATE		Cosmópolis	0,9
325	ATE		Cosmópolis	0,8
326	ATE		Cosmópolis	9,3
327	ATE		Cosmópolis	0,5
328	ATE		Limeira	1,1
329	ATE		Limeira	4,7
330	ATE		Limeira	7,8
331	ATE		Limeira	1,1
332	ATE		Limeira	0,0
333	ATE	Fgi137	Limeira	1,4
334	ATE		Limeira	7,8
335	ATE		Cosmópolis	13,7
336	ATE		Cosmópolis	0,6
337	ATE		Cosmópolis	0,2
338	ATE		Cosmópolis	9,5
339	ATE		Limeira	2,5
340	ATE		Limeira	13,0
341	ATE		Limeira	0,6
342	ATE		Limeira	2,8
343	ATE		Limeira	0,4
344	ATE		Limeira	0,9

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	151	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
345	ATE		Limeira	5,9
346	ATE		Limeira	0,3
347	ATE		Limeira	0,5
348	ATE		Limeira	0,3
349	ATE		Limeira	0,7
350	ATE		Limeira	0,9
351	ATE		Limeira	6,6
352	ATE		Limeira	0,1
353	ATE		Limeira	0,1
354	ATE		Limeira	1,6
355	ATE		Cosmópolis	0,2
356	ATE		Cosmópolis	0,4
357	ATE		Limeira	0,8
358	ATE		Cosmópolis	0,7
359	ATE		Cosmópolis	0,1
360	S-M	Fgi112	Corumbataí	6,8
361	S-I	Fgi111	Corumbataí	4,6
362	S-M		Corumbataí	13,3
363	S-I	Fgi114	Corumbataí	31,1
364	S-I		Corumbataí	6,8
365	S-I		Corumbataí	1,8
366	S-M	Fgi115	Corumbataí	15,6
367	S-I		Corumbataí	1,9
368	S-I		Corumbataí	0,3
369	S-I		Corumbataí	1,0
370	S-M	Fgi116	Corumbataí	10,0
371	FE-P		Fernandópolis / Meridiano	14,1
372	FE-I		Fernandópolis	2,0
373	FE-P		Fernandópolis	3,8
374	FE-I		Fernandópolis	1,6
375	FE-I		Fernandópolis	7,0
376	FE-I		Fernandópolis	2,4
377	FE-I		Fernandópolis	10,8
378	FE-P		Fernandópolis	7,2
379	FE-M	Fgi28	Jales	2,6
380	FE-M	Fgi26	Jales	2,2
381	FE-P		Jales	0,4
382	FE-I	Fgi25	Urânia	1,9
383	FE-M	Fgi6	Rubinéia	2,1
384	FE-I		Rubinéia	4,3
385	FE-P		Rubinéia	3,6
386	FE-P		Santa Fé do Sul	3,3
387	FE-I		Santa Fé do Sul / Rubinéia	2,8
388	FE-I		Santa Fé do Sul	2,8
389	FE-I		Santa Fé do Sul	1,1
390	FE-I		Santa Fé do Sul	2,6
391	FE-I		Santa Fé do Sul	2,6
392	FE-I		Santa Fé do Sul	1,6
393	FE-I		Santa Fé do Sul	0,6
394	FE-I		Santa Fé do Sul	0,3
395	FE-I		Santa Fé do Sul	5,9
396	FE-I		Santa Fé do Sul	5,3
397	FE-I		Santa Fé do Sul	1,3
398	FE-I		Santa Fé do Sul	2,1

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
399	FE-I	Fgi29	Urânia	1,2
400	FE-I		Urânia	1,6
401	FE-I		Urânia	0,5
402	FE-I		Urânia	2,2
403	FE-P		Urânia	0,5
404	FE-I		Urânia	0,5
405	FE-I		Urânia	0,8
406	FE-I		Jales	0,8
407	FE-P		Jales	0,9
408	FE-I		Jales	0,4
409	FE-M		Jales	0,9
410	FE-I		Jales	1,0
411	FE-I		Jales	0,3
412	FE-I		Jales	0,2
413	FE-I		Jales	0,8
414	FE-I		Jales	0,3
415	FE-I		Jales	0,4
416	FE-I		Jales	4,3
417	FE-I		Jales	1,0
418	FE-I		Jales	0,3
419	FE-M	Fgi30	Jales	20,4
420	FE-I		Jales	2,6
421	FE-I		Jales	0,8
422	FE-I		Jales	1,1
423	FE-I		Jales	7,2
424	FE-I		Jales	0,8
425	FE-P		Jales	2,4
426	FE-P		Jales	1,9
427	FE-I		Jales	1,8
428	FE-M		Jales	3,6
429	FE-I		Jales	14,6
430	FE-I		Fernandópolis	0,5
431	FE-I		Fernandópolis	0,2
432	FE-I		Fernandópolis	0,7
433	FE-I		Fernandópolis	0,8
434	FE-P		Fernandópolis	4,3
435	FE-P		Fernandópolis	1,1
436	FE-I		Fernandópolis	1,1
437	FE-I		Fernandópolis	3,4
438	FE-I		Fernandópolis	0,9
439	FE-I		Fernandópolis	0,4
440	FE-I		Fernandópolis	0,8
441	FE-I		Fernandópolis	0,8
442	FE-I		Fernandópolis	1,8
443	FE-I		Fernandópolis	5,8
444	FE-I		Fernandópolis	0,8
445	FE-I		Fernandópolis	3,9
446	FE-M		Fernandópolis	8,4
447	FE-I		Fernandópolis	0,6
448	FE-I		Fernandópolis	1,3
449	FE-I		Fernandópolis	1,2
450	FE-I		Fernandópolis	0,2
451	FE-I		Santa Fé do Sul	1,3
452	FE-I		Santa Fé do Sul / Três	0,8

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
			Fronteiras	
453	FE-I		Três Fronteiras	2,2
454	FE-I		Três Fronteiras	2,5
455	FE-P		Três Fronteiras	3,5
456	FE-M	Fgi7	Três Fronteiras	1,4
457	FE-M	Fgi10	Santana da Ponte Pensa / Santa Rita d'Oeste	8,5
458	FE-I		Três Fronteiras	0,6
459	FE-I		Três Fronteiras	3,2
460	FE-P		Três Fronteiras	0,7
461	FE-I		Três Fronteiras	3,8
462	FE-I		Santana da Ponte Pensa	6,2
463	FE-I		Três Fronteiras	1,0
464	FE-I	Fgi8	Três Fronteiras	1,0
465	FE-I		Três Fronteiras	0,7
466	FE-I		Três Fronteiras	0,4
467	FE-I		Santana da Ponte Pensa	0,5
468	FE-M	Fgi11	Aspásia	1,8
469	FE-M		Aspásia	3,5
470	FE-I	Fgi12	Aspásia	1,6
471	FE-P		Aspásia	3,0
472	FE-I	Fgi13	Santa Salete	4,7
473	FE-I		Santa Salete	2,5
474	FE-I	Fgi17	Santa Salete	2,0
475	FE-M		Santa Salete	1,2
476	FE-I		Santa Salete	0,6
477	FE-I	Fgi20	Santa Salete	0,9
478	FE-I	Fgi18	Santa Salete	0,8
479	FE-I		Santa Salete	11,7
480	FE-M	Fgi14	Santa Salete	1,1
481	FE-I		Santa Salete	0,7
482	FE-I		Santa Salete	2,7
483	FE-I	Fgi15	Santa Salete	0,9
484	FE-M	Fgi19	Santa Salete	1,2
485	FE-I		Santa Salete	1,4
486	FE-M	Fgi23	Urânia	2,3
487	FE-I	Fgi21	Santa Salete	3,0
488	FE-I		Santa Salete	0,7
489	FE-I		Santa Salete	0,6
490	FE-M		Santa Salete	3,2
491	FE-I		Urânia / Santa Salete	1,7
492	FE-I	Fgi22	Santa Salete	1,5
493	FE-M	Fgi24	Urânia	6,7
494	FE-I		Estrela d'Oeste	0,3
495	FE-I		Estrela d'Oeste	15,1
496	FE-I		Estrela d'Oeste	5,5
497	FE-I		Estrela d'Oeste	1,0
498	FE-I		Fernandópolis	1,8
499	FE-I	Fgi32	Estrela d'Oeste	0,6
500	FE-I	Fgi32	Estrela d'Oeste	0,8
501	FE-P		Estrela d'Oeste / Fernandópolis	4,4
502	FE-I		Meridiano	4,3
503	FE-P		Meridiano	3,3
504	FE-M		Meridiano	5,5

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	154	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
505	FE-I		Meridiano	2,3
506	FE-I		Meridiano	0,3
507	FE-I		Meridiano	0,4
508	FE-P		Meridiano	14,5
509	ATE	Fgi35	Meridiano	1,9
510	FE-I		Meridiano	0,2
511	FE-I		Meridiano	0,2
512	ATE		Valentim Gentil / Meridiano	3,8
513	ATE	Fgi37	Valentim Gentil	1,7
514	FE-P		Meridiano	6,6
515	FE-P		Meridiano	2,4
516	FE-P		Meridiano	3,8
517	FE-M	Fgi33	Meridiano	1,7
518	FE-M	Fgi34	Meridiano	1,5
519	FE-I		Meridiano	2,5
520	FE-I		Meridiano	1,1
521	FE-P		Meridiano	7,6
522	ATE		Meridiano	3,2
523	ATE		Meridiano	0,9
524	ATE		Valentim Gentil / Meridiano	2,3
525	ATE		Valentim Gentil	1,7
526	FE-M	Fgi5	Rubinéia	1,4
527	FE-I		Santa Clara d'Oeste	0,6
528	FE-I	Fgi2	Santa Clara d'Oeste	7,6
529	FE-M	Fgi4	Rubinéia	2,8
530	ATE		Cosmorama	6,5
531	ATE		Cosmorama	14,7
532	ATE		Cosmorama	0,7
533	ATE		Cosmorama	12,8
534	ATE	Fgi42	Cosmorama	0,9
535	ATE	Fgi43	Cosmorama	1,4
536	ATE		Cosmorama	3,7
537	ATE		Cosmorama	4,2
538	ATE		Votuporanga	3,2
539	ATE		Votuporanga	6,9
540	ATE		Votuporanga	11,9
541	ATE		Votuporanga	2,4
542	ATE		Votuporanga	5,7
543	ATE		Votuporanga	1,6
544	ATE		Votuporanga	4,7
545	ATE		Valentim Gentil	8,8
546	ATE		Valentim Gentil	0,4
547	ATE		Valentim Gentil / Votuporanga	8,0
548	ATE		Votuporanga	6,2
549	ATE		Votuporanga	1,7
550	ATE		Valentim Gentil	14,1
551	ATE		Valentim Gentil	2,1
552	ATE		Valentim Gentil	0,8
553	ATE	Fgi39	Valentim Gentil	0,7
554	ATE	Fgi38	Valentim Gentil	0,8
555	ATE		Valentim Gentil	0,8
556	ATE		Valentim Gentil	1,0
557	ATE		Valentim Gentil	1,2
558	ATE		Valentim Gentil	0,5

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
559	ATE	Fgi40	Valentim Gentil	2,3
560	ATE		Valentim Gentil	0,3
561	ATE		Valentim Gentil	1,0
562	ATE		Valentim Gentil	0,9
563	ATE		Votuporanga	3,7
564	ATE		Valentim Gentil / Votuporanga	18,6
565	ATE		Votuporanga	1,5
566	ATE		Votuporanga	1,0
567	ATE		Votuporanga	2,0
568	ATE		Votuporanga	0,6
569	ATE		Votuporanga	0,6
570	ATE		Votuporanga	1,3
571	ATE		Votuporanga	0,4
572	ATE		Votuporanga	1,6
573	ATE		Votuporanga	6,1
574	ATE		Votuporanga	2,2
575	ATE		Votuporanga	0,3
576	ATE		Votuporanga	1,4
577	ATE		Votuporanga	6,8
578	ATE		Votuporanga	1,3
579	ATE		Votuporanga	1,7
580	ATE	Fgi41	Votuporanga	3,7
581	ATE		Votuporanga	16,5
582	ATE		Votuporanga	0,9
583	ATE		Votuporanga	0,6
584	ATE		Votuporanga	3,8
585	ATE		Votuporanga	0,5
586	ATE		Votuporanga	5,3
587	ATE		Votuporanga	1,2
588	ATE		Votuporanga	16,9
589	ATE		Votuporanga	1,0
590	ATE		Votuporanga	3,8
591	ATE		Votuporanga	2,0
592	ATE		Votuporanga	1,8
593	ATE		Votuporanga	4,7
594	ATE		Votuporanga	0,2
595	ATE		Votuporanga	8,6
596	ATE		Votuporanga	1,2
597	ATE		Votuporanga	0,1
598	ATE		Votuporanga	0,1
599	ATE		Votuporanga	0,5
600	ATE		Votuporanga	0,7
601	ATE		Votuporanga	0,3
602	ATE		Votuporanga	0,5
603	ATE		Votuporanga	1,8
604	ATE		Votuporanga	0,0
605	ATE		Votuporanga	0,0
606	ATE		Votuporanga	0,0
607	ATE		Cosmorama	0,8
608	ATE		Cosmorama	1,2
609	ATE		Cosmorama	2,0
610	ATE		Cosmorama	1,7
611	ATE		Cosmorama	3,7
612	ATE		Cosmorama	0,7

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
613	ATE		Cosmorama	0,2
614	ATE		Cosmorama	2,5
615	ATE		Cosmorama	3,0
616	ATE		Cosmorama	2,6
617	ATE		Cosmorama	3,1
618	ATE	Fgi44	Cosmorama	1,2
619	ATE	Fgi46	Cosmorama	3,7
620	ATE		Cosmorama / Tanabi	2,3
621	ATE		Cosmorama / Tanabi	1,7
622	ATE		Tanabi	0,9
623	ATE		Tanabi	4,9
624	ATE		Tanabi	4,5
625	ATE		Tanabi	0,4
626	ATE		Tanabi	7,3
627	ATE	Fgi47	Tanabi	5,0
628	ATE		Tanabi	0,9
629	ATE		Tanabi	5,7
630	ATE		Tanabi	1,0
631	ATE		Cosmorama	8,1
632	ATE		Tanabi	2,3
633	ATE		Tanabi	4,8
634	ATE		Tanabi	1,5
635	ATE		Tanabi	2,6
636	ATE		Tanabi	0,9
637	ATE	Fgi45	Cosmorama	11,9
638	ATE		Cosmorama	5,5
639	FE-I		Cedral	5,0
640	FE-I	Fgi58	São José do Rio Preto	3,9
641	FE-M	Fgi57	São José do Rio Preto	2,1
642	FE-I		São José do Rio Preto	0,3
643	FE-P		São José do Rio Preto	4,4
644	FE-P		São José do Rio Preto	7,0
645	FE-I		São José do Rio Preto	1,0
646	FE-I		São José do Rio Preto	0,3
647	FE-M	Fgi55	São José do Rio Preto	5,4
648	FE-I		São José do Rio Preto	4,8
649	ATE		São José do Rio Preto	9,1
650	ATE		São José do Rio Preto	4,6
651	FE-I		São José do Rio Preto	6,2
652	FE-M	Fgi54	São José do Rio Preto	2,7
653	FE-I		Mirassol	1,8
654	FE-I		Mirassol	1,4
655	FE-I		Mirassol	1,3
656	FE-P		Mirassol	3,7
657	FE-P		Mirassol	5,5
658	FE-M	Fgi53	Mirassol	14,0
659	FE-I		Mirassol	2,0
660	FE-I		Mirassol	1,2
661	FE-P		Bálsamo	4,9
662	FE-I		Bálsamo	3,9
663	FE-P		Bálsamo / Mirassol	9,4
664	FE-P		Bálsamo	1,2
665	FE-I		Bálsamo	7,7
666	FE-I		Tanabi	0,9

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
667	FE-I		Tanabi	3,3
668	ATE		Tanabi	6,1
669	ATE		Tanabi	1,4
670	ATE		Tanabi	5,0
671	ATE		Tanabi	8,0
672	ATE		Tanabi	2,9
673	ATE		Tanabi	2,1
674	ATE		Tanabi	1,5
675	ATE		Tanabi	6,1
676	ATE		Tanabi	1,3
677	ATE	Fgi48	Tanabi	3,9
678	ATE		Tanabi	0,5
679	ATE		Tanabi	0,3
680	ATE		Tanabi	1,3
681	ATE		Tanabi	1,2
682	ATE		Tanabi	0,3
683	ATE		Tanabi	1,2
684	ATE	Fgi49	Tanabi	30,7
685	ATE		Tanabi	5,5
686	ATE		Tanabi	1,3
687	ATE		Tanabi	12,0
688	ATE		Tanabi	1,6
689	ATE		Tanabi	5,3
690	ATE		Tanabi	0,5
691	ATE	Fgi51	Tanabi	4,5
692	ATE		Tanabi	0,3
693	ATE		Tanabi	1,5
694	ATE		Tanabi	0,6
695	ATE		Tanabi	0,4
696	ATE		Tanabi	0,2
697	ATE	Fgi50	Tanabi	5,4
698	ATE	Fgi52	Tanabi	1,1
699	ATE		Tanabi	0,2
700	ATE		Tanabi	0,7
701	ATE		Tanabi	0,5
702	ATE		Tanabi	1,0
703	ATE		Tanabi	1,2
704	ATE		Tanabi	1,7
705	ATE		Tanabi	1,4
706	ATE		Tanabi	5,3
707	ATE		Tanabi	4,9
708	ATE		Tanabi	3,9
709	ATE		Tanabi	0,2
710	ATE		Tanabi	3,0
711	ATE		Tanabi	0,2
712	ATE		Tanabi	2,9
713	FE-P		Tanabi	3,4
714	FE-I		Tanabi	0,5
715	FE-P		Tanabi	1,1
716	FE-M	Fgi52B	Tanabi	3,6
717	FE-M		Tanabi	1,2
718	FE-P		Bálsamo	0,9
719	FE-I		Bálsamo	0,7
720	FE-I		Bálsamo	0,8

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	158	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
721	FE-I		Bálsamo	0,8
722	FE-P		Bálsamo	2,0
723	FE-P		Bálsamo	0,6
724	FE-P		Bálsamo	1,8
725	FE-I		Bálsamo	2,4
726	FE-I		Bálsamo	0,6
727	FE-I		Mirassol	0,3
728	FE-I		Mirassol	1,1
729	FE-I		Mirassol	1,5
730	FE-I		Mirassol	2,1
731	FE-P		Mirassol	1,9
732	FE-I		São José do Rio Preto	4,1
733	FE-P		São José do Rio Preto	1,5
734	ATE		São José do Rio Preto	0,7
735	FE-P		Mirassol	0,4
736	FE-P		Mirassol	1,1
737	FE-P		Mirassol	0,5
738	FE-P		Mirassol	0,9
739	FE-P		Mirassol	3,5
740	FE-I		São José do Rio Preto	0,8
741	FE-I		São José do Rio Preto	1,0
742	FE-I		São José do Rio Preto	1,6
743	FE-I		São José do Rio Preto	0,7
744	FE-I		São José do Rio Preto	0,1
745	FE-I		São José do Rio Preto	0,7
746	FE-I		São José do Rio Preto	0,6
747	FE-I		São José do Rio Preto	1,0
748	FE-I		São José do Rio Preto	0,4
749	FE-I	Fgi56	São José do Rio Preto	3,0
750	FE-I		Cedral	0,5
751	FE-P		Cedral	2,1
752	FE-P		Cedral	5,8
753	FE-P		Cedral	0,7
754	FE-I		Cedral	2,6
755	FE-I		Cedral	2,3
756	FE-I		Cedral	1,7
757	FE-I		Cedral	0,8
758	FE-I		Cedral	1,1
759	FE-P		Cedral	2,0
760	FE-I		Cedral	2,8
761	FE-P		Cedral	4,9
762	FE-I		Uchoa	1,3
763	FE-P		Uchoa	14,3
764	FE-P		Uchoa	6,2
765	FE-I		Uchoa	2,7
766	FE-I		Uchoa	0,5
767	FE-I		Uchoa	0,6
768	FE-I		Uchoa	1,5
769	FE-I	Fgi64	Uchoa	1,3
770	FE-P		Uchoa	1,0
771	FE-P		Catiguá	5,8
772	FE-P		Catiguá	5,1
773	FE-I		Catiguá	0,4
774	FE-P		Catiguá	4,7

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
775	FE-I		Catiguá	1,3
776	FE-P		Catiguá	9,3
777	FE-I		Uchoa	2,4
778	FE-P		Uchoa	12,5
779	FE-I		Uchoa	3,0
780	FE-P		Uchoa	5,4
781	FE-I		Ibirá	1,6
782	FE-I		Cedral	0,2
783	FE-I		Cedral	1,0
784	FE-I		Cedral	0,9
785	FE-P		Cedral	8,7
786	FE-I	Fgi63	Ibirá	9,7
787	FE-I		Ibirá	0,2
788	FE-P		Ibirá	1,0
789	FE-I	Fgi62	Ibirá	17,8
790	FE-I		Santa Adélia	13,5
791	FE-I		Santa Adélia	3,2
792	FE-I		Santa Adélia	3,4
793	ATE		Pindorama	20,7
794	FE-P		Catanduva	4,1
795	FE-I		Catanduva	1,7
796	FE-I		Catanduva	2,3
797	FE-I	Fgi65	Catiguá	6,3
798	FE-I		Catiguá	8,5
799	FE-P		Catiguá	6,9
800	FE-P		Catiguá	5,0
801	FE-P		Catanduva / Catiguá	4,0
802	FE-P		Catanduva / Catiguá	25,7
803	FE-I		Catanduva	0,3
804	FE-P		Catanduva	4,1
805	FE-I		Catiguá	0,6
806	FE-I		Catiguá	1,6
807	FE-P		Catiguá	4,2
808	FE-P		Catanduva	0,5
809	FE-I		Catanduva	0,5
810	FE-I		Catanduva	1,6
811	FE-I		Catanduva	13,0
812	FE-I		Catanduva	2,0
813	FE-I		Catanduva	0,7
814	FE-I		Catanduva	0,3
815	FE-I		Santa Adélia	8,9
816	ATE		Pindorama	3,5
817	ATE		Pindorama / Santa Adélia	2,8
818	ATE		Pindorama / Santa Adélia	17,3
819	ATE		Santa Adélia	3,1
820	FE-P		Santa Adélia	6,6
821	FE-P		Santa Adélia	2,5
822	FE-P		Santa Adélia	0,5
823	FE-I		Santa Adélia	1,5
824	FE-P		Santa Adélia	1,9
825	FE-P		Santa Adélia	7,2
826	FE-I		Catanduva	5,5
827	FE-I		Catanduva	3,4
828	FE-I		Catanduva	4,1

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
829	FE-I		Catanduva / Pindorama	3,2
830	FE-M		Pindorama	7,1
831	FE-I		Pindorama	0,4
832	ATE		Pindorama	2,6
833	FE-P		Pindorama	13,0
834	FE-I		Pindorama	0,2
835	FE-I		Pindorama	0,3
836	ATE		Pindorama	7,6
837	ATE		Pindorama	14,6
838	ATE		Pindorama	4,2
839	ATE		Fernando Prestes	1,1
840	ATE		Santa Adélia	1,0
841	FE-P		Santa Adélia	0,8
842	FE-I		Santa Adélia	3,6
843	FE-I		Santa Adélia	3,3
844	FE-I		Santa Adélia	2,9
845	FE-I		Santa Adélia	3,4
846	FE-I		Santa Adélia	0,7
847	FE-I		Santa Adélia	3,2
848	FE-I		Santa Adélia	0,5
849	FE-I		Santa Adélia	1,2
850	FE-I		Santa Adélia	2,7
851	ATE		Santa Adélia	4,0
852	ATE		Santa Adélia	15,9
853	ATE		Santa Adélia	0,7
854	ATE		Santa Adélia	0,4
855	ATE		Santa Adélia	2,8
856	ATE		Fernando Prestes / Santa Adélia	6,0
857	ATE		Santa Adélia	0,2
858	ATE		Santa Adélia	0,1
859	ATE		Santa Adélia	1,0
860	ATE		Fernando Prestes	0,6
861	ATE		Fernando Prestes	0,8
862	ATE		Fernando Prestes	1,4
863	ATE		Fernando Prestes	0,5
864	ATE	Fgi70	Taquaritinga	35,8
865	ATE	Fgi69	Taquaritinga	28,4
866	ATE		Taquaritinga	3,6
867	ATE		Taquaritinga	7,9
868	ATE		Fernando Prestes	6,7
869	ATE		Fernando Prestes / Taquaritinga	13,8
870	ATE		Taquaritinga	2,5
871	ATE		Fernando Prestes	3,9
872	ATE		Fernando Prestes / Taquaritinga	8,1
873	ATE		Taquaritinga	1,0
874	ATE	Fgi67	Taquaritinga	9,3
875	ATE		Taquaritinga	1,8
876	ATE	Fgi68	Taquaritinga	4,9
877	ATE		Taquaritinga	1,4
878	ATE		Taquaritinga	3,8
879	ATE		Taquaritinga	12,0
880	ATE		Taquaritinga	2,3
881	ATE		Taquaritinga	4,4
882	ATE		Taquaritinga	0,7

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
883	ATE		Taquaritinga	0,2
884	ATE		Taquaritinga	0,1
885	ATE		Taquaritinga	1,0
886	ATE		Taquaritinga	8,7
887	FE-I		Taquaritinga	0,6
888	FE-I		Taquaritinga	0,2
889	FE-I		Taquaritinga	0,2
890	FE-I		Taquaritinga	0,2
891	ATE		Matão	20,0
892	ATE		Matão	22,1
893	ATE		Matão	5,8
894	ATE		Matão	2,5
895	ATE		Matão	15,9
896	ATE		Matão	10,8
897	ATE		Matão	2,3
898	ATE		Matão	16,6
899	ATE		Matão	15,8
900	ATE		Matão	1,0
901	FE-I		Matão / Taquaritinga	5,7
902	FE-P		Taquaritinga / Matão	6,7
903	FE-I		Taquaritinga	4,7
904	FE-P		Taquaritinga	8,2
905	FE-P		Taquaritinga	11,2
906	FE-I		Taquaritinga	1,8
907	FE-P		Taquaritinga	4,5
908	FE-I		Taquaritinga	6,0
909	FE-P		Taquaritinga	1,0
910	FE-P		Taquaritinga	6,7
911	FE-M	Fgi71	Taquaritinga	16,1
912	FE-I		Taquaritinga	2,6
913	FE-I		Taquaritinga	2,2
914	FE-I		Taquaritinga	0,4
915	FE-I		Taquaritinga	0,2
916	FE-P		Taquaritinga	4,6
917	FE-I		Taquaritinga	0,2
918	FE-I		Taquaritinga	4,6
919	FE-I		Taquaritinga	0,9
920	FE-I		Matão	0,7
921	FE-P		Matão	1,2
922	ATE		Matão	1,0
923	ATE		Matão	2,7
924	ATE		Matão	1,1
925	ATE		Matão	1,4
926	ATE		Matão	8,0
927	ATE		Matão	2,1
928	ATE		Matão	1,9
929	ATE		Matão	2,6
930	ATE		Matão	3,6
931	ATE		Matão	2,8
932	ATE		Matão	6,4
933	ATE		Matão	4,6
934	ATE		Matão	3,6
935	ATE		Matão	6,0
936	ATE		Matão	1,5

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
937	ATE	Fgi72	Matão	4,3
938	ATE		Matão	0,8
939	ATE		Matão	7,9
940	ATE		Matão	0,7
941	ATE		Matão	4,2
942	ATE		Matão	0,8
943	ATE		Matão	14,4
944	ATE		Matão	2,1
945	ATE	Fgi73	Matão	1,8
946	ATE		Matão	0,7
947	ATE		Matão	8,3
948	ATE		Matão	3,2
949	ATE		Matão	20,9
950	ATE		Matão	4,7
951	ATE	Fgi74	Matão	7,5
952	ATE	Fgi75	Araraquara	3,2
953	ATE		Araraquara	5,4
954	S-I		Araraquara	16,5
955	S-M	Fgi76	Araraquara	13,4
956	S-I		Araraquara	0,2
957	S-I		Araraquara	0,1
958	S-M	Fgi 77 / 78	Araraquara	14,4
959	S-I		Araraquara	6,5
960	S-I		Araraquara	1,3
961	ATE		Matão / Gavião Peixoto	9,7
962	ATE		Matão	3,3
963	ATE		Matão	7,1
964	ATE		Matão	1,0
965	ATE		Matão	0,6
966	ATE		Matão	0,3
967	FE-I		Catanduva	1,3
968	FE-I		Catanduva	3,2
969	ATE		Limeira	2,0
970	FE-I	Fg1	Santa Salete	0,3
971	FE-M	Fg2	Santa Salete	0,3
972	FE-I	Fg3	Urânia	0,3
973	FE-I	Fg4	Fernandópolis	0,7
974	ATE	Fg5	Votuporanga	0,2
975	ATE	Fg6	Cosmorama	0,4
976	FE-I	Fg7	Bálsamo	0,1
977	FE-I	Fgi3	Santa Clara d'Oeste	2,0
978	FE-I	Fgi1	Santa Clara d'Oeste	0,5
979	FE-I		Rubinéia / Santa Clara d'Oeste	0,9
980	FE-I		Rubinéia	1,0
981	FE-P		Santa Fé do Sul	1,7
982	FE-I		Santa Fé do Sul	0,2
983	FE-P		Três Fronteiras	0,5
984	FE-P		Três Fronteiras	1,0
985	FE-I		Três Fronteiras	0,8
986	FE-I		Três Fronteiras	0,5
987	FE-I		Santana da Ponte Pensa	1,1
988	FE-P		Aspásia	1,3
989	FE-I		Santa Salete	1,5
990	FE-I		Santa Salete	0,6

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	163	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
991	FE-I		Santa Salete	3,5
992	FE-P		Urânia	1,9
993	FE-P		Jales	1,0
994	FE-I		Jales	0,4
995	FE-I		Estrela d'Oeste	0,9
996	FE-I		Estrela d'Oeste	0,5
997	FE-I		Estrela d'Oeste	2,1
998	FE-P		Estrela d'Oeste / Fernandópolis	6,5
999	FE-P		Fernandópolis	1,3
1000	FE-I		Fernandópolis	0,7
1001	FE-I		Fernandópolis	1,5
1002	FE-I		Fernandópolis	0,3
1003	FE-I		Meridiano	4,2
1004	FE-P		Meridiano	0,1
1005	ATE		Votuporanga	0,4
1006	ATE		Cosmorama	8,8
1007	ATE		Cosmorama	0,6
1008	ATE		Tanabi	0,6
1009	ATE		Tanabi	0,8
1010	FE-P		Mirassol	2,8
1011	FE-I		Cedral	1,0
1012	FE-I		Cedral	0,3
1013	FE-P		Cedral	0,5
1014	FE-I		Uchoa	1,8
1015	FE-P		Uchoa	0,8
1016	FE-I		Uchoa	1,2
1017	FE-I		Uchoa	1,0
1018	FE-I		Uchoa	3,2
1019	FE-I		Catiguá	3,5
1020	FE-I		Catiguá	0,6
1021	FE-I		Catanduva / Catiguá	1,0
1022	FE-P		Catanduva	2,7
1023	FE-I		Catanduva	0,5
1024	FE-I		Catanduva	0,9
1025	FE-I		Catanduva	0,9
1026	FE-I		Catanduva	0,7
1027	FE-P		Catanduva	2,2
1028	FE-P		Catanduva	3,9
1029	FE-I		Catanduva	0,8
1030	FE-I		Pindorama	2,0
1031	ATE		Pindorama	5,3
1032	ATE		Pindorama	1,7
1033	FE-P		Santa Adélia	3,2
1034	ATE		Fernando Prestes	9,7
1035	ATE		Matão	2,3
1036	ATE		Taquaritinga	0,9
1037	ATE		Matão	6,2
1038	ATE		Matão	0,9
1039	ATE		Matão / Gavião Peixoto	3,1
1040	ATE		Gavião Peixoto	0,3
1041	ATE		Matão	0,6
1042	ATE		Matão / Gavião Peixoto	0,3
1043	ATE		Araraquara / Matão	2,1
1044	ATE		Araraquara / Matão	1,2

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	164	Maio/2009	Rev. 0

8.2.2.2.2-2: Relação dos fragmentos mapeados na AID do Poliduto – Eixo Leste

Número	Classe	Nº Fragmento - Ficha	Município	Área
1045	S-I	Fgi87	Araraquara	0,9
1046	S-I		Araraquara	6,5
1047	S-I		Ibaté	1,0
1048	S-I		Ibaté	0,3
1049	S-I		São Carlos	1,4
1050	S-I		São Carlos	1,6
1051	S-I		Corumbataí	2,7
1052	S-I		Corumbataí	0,7
1053	S-I		Corumbataí	1,0
1054	S-I		Corumbataí	1,5
1055	S-I		Corumbataí	0,5
1056	FE-I		Rio Claro	0,6
1057	FE-I		Rio Claro	0,6
1058	FE-P		Santa Gertrudes	33,2
1059	FE-I		Cordeirópolis	0,6
1060	ATE		Limeira	4,6
1061	ATE		Limeira	2,2
1062	ATE		Limeira	2,9
1063	ATE	Fgi27	Limeira	0,1
1064	FE-M		Jales	1,2
1065	FE-I		Jales	0,3
1066	FE-P		Estrela d'Oeste	4,6
1067	ATE		Meridiano	0,1
1068	FE-M		Cedral	0,3
1069	FE-I		Cedral	0,5
1070	FE-I		Cedral	0,6
1071	FE-I		Uchoa	0,4
1072	FE-I		Cedral	0,5
1073	FE-I		Ibirá	2,5
1074	FE-I		Catiguá	3,1
1075	S-M		Ibaté	0,5
1076	S-M		São Carlos	15,9
1077	S-M		São Carlos	3,9
1078	S-M		São Carlos	28,7
1079	S-M	Fgi105	Itirapina	1,0
1080	S-M		Itirapina	1,5
1081	S-I		Itirapina	1,9
1082	S-I		Corumbataí	10,1
1083	S-I		Corumbataí	0,8
1084	S-I		Corumbataí	0,3
1085	FE-M		Rio Claro	13,5
1086	FE-M		Rio Claro	0,8
1087	S-I		São Carlos	1,4
1088	FE-I		Santa Gertrudes	4,1
1089	FE-I		Santana da Ponte Pensa	1,3
1090	FE-M		Santa Salete	2,2
1091	FE-I		Catanduva	0,7
1092	FE-I		Santana da Ponte Pensa	3,4
1093	FE-I		Três Fronteiras	5,7
1094	FE-I		Santa Adélia	4,8
1095	S-I	Fgi9	Itirapina	18,8
1096	ATE		Votuporanga	10,4

8.2.2.3 Área de Preservação Permanente (APP)

O estudo das APPs na AID do empreendimento mostrou que a degradação ocorrente nas áreas situadas no interior do Estado de São Paulo é decorrente da expansão agrícola e urbana, acarretando elevado grau de antropização das margens dos rios e cursos d'água.

As APPs localizadas na AID do Poliduto, não fugindo desta realidade, encontram-se bastante descaracterizadas, predominando a cobertura vegetal composta por gramíneas exóticas.

As principais espécies encontradas foram: Lírio-do-campo (*Baccharis* spp.), assa-peixe (*Vernonia* spp.), leiteiro (*Peschiera fuchsiaefolia*), mamona (*Ricinus communis*), braquiária (*Brachiaria decumbens*), taboa (*Typha* spp.), entre outras.

Quando ocorrem fragmentos florestais, as principais espécies arbóreas encontradas foram: cambará (*Gochnatia polymorpha*), timboril (*Enterolobium contortisiliquum*), embaúba (*Cecropia pachystachya*), macaúba (*Acrocomia aculeata*), capixingui (*Croton floribundus*), tapiá (*Alchornea glandulosa*), entre outras.

As Figuras **8.2.2.3-1** a **8.2.2.3-3** apresentadas a seguir caracterizam as APPs na AID.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	166	Maior/2009	Rev. 0



Figura 8.2.2.3-1: Vista parcial da APP (curso d'água) antropizada e revestida predominantemente com gramíneas exóticas, entre elas a taboa (*Typha* spp.) e a braquiária (*Brachiaria decumbens*).



Figura 8.2.2.3-2: Vista da APP (lago) antropizada e revestida predominantemente com gramíneas exóticas e taboa (*Typha* spp.).

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	167	Mai/2009	Rev. 0



Figura 8.2.2.3-3: Vista parcial da APP (curso d'água) revestida predominantemente com gramíneas exóticas.

Cabe ressaltar que o projeto de implantação do empreendimento define a utilização de Furo Direcional (método não destrutivo) junto aos cursos d'água, não sendo necessária a intervenção em todas as APPs aqui cadastradas.

8.2.2.4 Fauna

A AID do Poliduto Oeste Paulista é demarcada pela distância de 500 metros ao longo do eixo principal de implantação do duto e um raio de 500 metros dos CCTs. Analisando a primeira condição (distância de 500 metros ao longo do eixo principal do duto), e sabendo-se que o duto será implantado somente em faixas de domínio de rodovias em operação, já pode-se concluir que a AID encontra-se fragmentada por uma ação antrópica anterior à implantação do duto: a implantação das rodovias.

Essa condição anterior já conduziu um elevado impacto sobre a fauna, uma vez que a rodovia é um obstáculo intransponível para muitos animais, ou de elevado risco de morte por atropelamento.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	168	Mai/2009	Rev. 0

8.2.2.4.1 Fauna Associada à Mata Atlântica

Na área de influência direta (AID) do Poliduto estão presentes remanescentes florestais de Mata Atlântica, principalmente de vegetação secundária, característica de ambientes degradados.

As formações florestais identificadas na AID do Poliduto, bem como suas áreas ecotonais favorecem a ocorrência das espécies de mamíferos, tais como a lontra (*Lontra longicaudis*), o cateto (*Tayassu tajacu*), queixada (*Tayassu pecari*), a anta (*Tapirus terrestris*), felinos como a jaguatirica (*Felis pardalis*) e a onça-parda (*Puma concolor*). Espécies mais tolerantes a áreas abertas, como o furão (*Galictis vittata*), o veado-mateiro (*Mazama americana*) e o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), e mais comumente gambás (*Didelphis marsupialis*), cuícas (*Philander opossum*) e espécies de *Marmosops* e *Gracilinannus*, os tatus (*Dasypus novemcinctus* e *Cabassous* sp.), preguiça (*Bradypus variegatus*), ouriço-cacheiro (*Coendou* sp.), caxinguelê (*Sciurus* sp.), ratos-do-mato (gêneros *Akodon*, *Delomys*, *Nectomys*, *Oryzomys* e *Rhipidomys*), cotia (*Myoprocta* sp.), paca (*Agouti paca*), capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), veados (*Mazama* spp), mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), quati (*Nasua nasua*), irara (*Eira barbata*), jaguarundi (*Felis yagouaroundi*), gato-do-mato (*Felis tigrina*), onça-pintada (*Panthera onca*), sauá (*Callicebus personatus*), e várias espécies de morcegos.

C) Herpetofauna

Entre os répteis mais comuns, de ocorrência possível na AID do Poliduto, citam-se o lagarto teiú (*Tupinambis meriane*) e algumas serpentes peçonhentas, tais como *Bothrops jararaca*, *Bothrops alternata* e *Micrurus corallinus*.

8.2.2.4.2 Fauna Associada ao Cerrado

A área de influência direta (AID) do Poliduto abrange remanescentes significativos desta formação, principalmente de vegetação secundária, característica de ambientes degradados. Aqui se destaca os grandes

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	169	Maio/2009	Rev. 0

remanescentes de vegetação nativa principalmente nos municípios de Bauru, Brotas, Itirapina, São Carlos, Corumbataí e Castilho

Os poucos trabalhos sobre a mastofauna realizados na região de São José do Rio Preto mostram a ocorrência de espécies típicas do bioma, como por exemplo, o tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), algumas espécies de cervos (*Mazama spp.*), o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), a raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*), a irara (*Eira barbara*), o mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), o coati (*Nasua nasua*), além de espécies classificadas como vulneráveis, tais como o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), ou sob iminente ameaça, como a onça-parda (*Puma concolor*) (BRASIL/MMA 2003; Fundação Biodiversitas, 2002). Existem ainda algumas espécies de felinos ditos vulneráveis como a jaguatirica (*Leopardus pardalis*), o gato mourisco (*Puma yagourowi*) e o gato-maracajá (*Leopardus tigrinus*).

Dentre as várias espécies comuns de vertebrados, a Estação Ecológica de Itirapina, localizada na AID do empreendimento, abriga três espécies em perigo de extinção, sendo eles: Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*); Veado-campeiro (*Ozotocerus bezoarticus*); Cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*).

Na Estação Ecológica de Sebastião Aleixo da Silva, a leste de Bauru, e localizada próximo a área de influência indireta (AID), as espécies de vertebrados mais comuns são as seguintes: ouriço (*Coendon villosus*), veados (*Mazama spp.*), tatus (*Dasypus spp.*), cutia (*Dasyprocta azarae*), macaco (*Cebus apella*), paca (*Agouti paca*), quati (*Nasua nasua*), e muitas outras.

B) Avifauna

Na área de interesse do presente estudo, a maior riqueza específica de aves deve ser encontrada nas áreas de matas semidecíduas e nos fragmentos dos cerrados e cerradões, além das áreas correspondentes às Unidades de Conservação Ambiental.

A Estação Ecológica de Itirapina, por exemplo, abriga grande diversidade de aves, onde se destacam as seguintes espécies:

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	170	Maio/2009	Rev. 0

- Canário da terra (*Sicalis flaveola*);
- Codorna-buraqueira (*Nothura boraquira*);
- Seriema (*Cariama cristata*);
- Ema (*Rhea americana*);
- Tuiuiú (*Jabiru mycteria*);
- Águia-pescadora (*Pandion haliaetus*);
- Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*);
- Tucanuçu (*Ramphastos toco*);
- Andorinha-serradora (*Stelgidapteryx ruficollis*), entre outras.

No tocante aos cerrados, citam-se como aves bioindicadores deste ambiente, as seguintes:

- Gralha-do-cerrado (*Cynocorax cristatellus*);
- Suiriri-do-cerrado (*Suiriri affinins*);
- Chibum (*Elaenia chiriquensis*);
- Beija-flor de canto (*Colibri serrirostris*);
- Picapau-chorão (*Picuides mixtus*);
- Arapacu-do-cerrado (*Lepidocolaptes angustirostris*);
- Choca-de-asa-ruiva (*Thamnophilus torquatus*).

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	171	Maior/2009	Rev. 0

8.2.2.5 Unidades de Conservação e outras Áreas Protegidas

Para o levantamento das Unidades de Conservação inseridas na AID do Poliduto foram consultados os bancos de dados disponíveis dos órgãos ambientais — Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Florestal de São Paulo (IF/SP), Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SP). Consultaram-se, ainda, todas as prefeituras municipais por onde o Poliduto irá passar, além da bibliografia existente sobre Unidades de Conservação no Brasil, assim como documentos relativos à criação e ao manejo de todas as categorias de UC.

As Unidades de Conservação (UCs) atravessadas pelo Poliduto Oeste Paulista ou aquelas que se encontram a até 500 metros de distância de seu traçado podem ser consultadas no quadro abaixo.

Todas elas foram localizadas na Figura 8-1: Mapa Síntese Ambiental apresentada ao final deste capítulo.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista	
	172	Maio/2009	Rev. 0

Quadro 8.2.2.5-1: Unidades de Conservação e outros espaços territoriais especialmente protegidos presentes na AID do Poliduto Oeste Paulista.

CLASSIFICAÇÃO		LEGISLAÇÃO	MUNICÍPIO
I. UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL			
1) RESERVAS BIOLÓGICAS ESTADUAIS	a) Reserva Biológica de Andradina	Lei Estadual nº 4.920	Andradina
	b) Reserva Biológica de Pindorama	Lei Estadual nº 4.960	Pindorama
2) PARQUE NATURAL MUNICIPAL	a) P.N. Municipal da Samambaia	Decreto Municipal nº 10.634	Bauru
II. UNIDADES DE USO SUSTENTÁVEL			
1) ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			Perímetro Corumbataí: Dois Córregos, Torrinha, Santa Maria da Serra, Itirapina, São Pedro, Corumbataí, Analândia, Charqueada, Brotas, São Carlos, Ipeúna, Rio Claro e Barra Bonita.
	a) APA Corumbataí-Botucatu e Tejuapá	Decreto Estadual nº 20.960	Perímetro Botucatu: Botucatu, Pardinho, Bofete, Itatinga, Avaré, Porangaba, Guareí, São Manuel e Angatuba.
			Perímetro Tejuapá: Tejuapá, Timburi, Fartura, Piraju, Tanguai, taquarituba, Barão de Antonina e Coronel Macedo.
	b) APA Piracicaba-Juqueri-Mirim	Decreto Estadual nº 26.882	Analândia, Corumbataí, Itirapina, Ipeúna e Rio Claro
	c) APA do Rio Batalha	Lei Estadual nº. 10.773	Agudos, Piratininga, Bauru, Duartina, Gália, Avaí, Reginópolis, Presidente Alves, Pirajuí,
2) ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO FEDERAL	d) APA Municipal Água Parada	Lei Municipal nº 4.704	Bauru
	a) ARIE de Bauru	Decreto Federal nº 10.516	Bauru
3) FLORESTA ESTADUAL	a) F.E de Pederneiras	Decreto Estadual nº 47.009	Pederneiras
III. OUTROS ESPAÇOS TERRITORIAIS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS			
1) ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS	a) E.E. São José do Rio Preto	Decreto Estadual nº. 37.539	São José do Rio Preto
	b) E.E. Itirapina	Decreto Estadual nº. 28.239/57	Itirapina
Estudo de Impacto Ambiental - EIA		8.2 Meio Biótico	Poliduto Oeste Paulista
		173	Maio/2009 Rev. 0